

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS / PUC - GO
ESCOLA DE ARTES E ARQUITETURA

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II / TCC - II

ORIENTANDA - HELOIZY C. MARTINS LOPES.

CASA DE APOIO - FUNDAÇÃO BANCO DE OLHOS





PUC - Go

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS / PUC - GO
ESCOLA DE ARTES E ARQUITETURA

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II / TCC - II

CASA DE APOIO - FUNDAÇÃO BANCO DE OLHOS

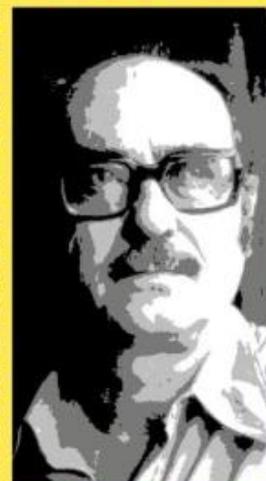
ORIENTADOR - PROF^a. DR^a MARIA ELIANA JUBÉ RIBEIRO - LANA
ORIENTANDA - HELOIZY C. MARTINS LOPES

Goiânia - Go
2021 / 1

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

1921
2021

ESCOLA DE ARTES E ARQUITETURA • 50 ANOS



EDGAR
GRAEFF

01

Capítulo 1 – Introdução

	Pág.
Introdução	01
Temática	02
Tema	03
Justificativa do tema	04

Capítulo 2 – Estudo do lugar

02

Localização	06
Topografia	07
Influência	08
Análise de fatores naturais do entorno	09
Uso do solo e atividades existente no entorno	10
Infraestrutura urbana	11
Abrangência	12

03

Capítulo 3 – Estudos de caso

Estudo de caso 01	14
Estudo de caso 02	16
Estudo de caso 03	17

Capítulo 4 – O projeto

04

Programa de necessidades	18
Quadro síntese	19
Diagrama	21
Proposta teórica	22
Anteprojeto	25
Detalhamento	29
Cortes	45
Fachadas	49
Imagens 3D	51

05

Capítulo 5 – Anexos

Referências bibliográficas	55
----------------------------	----

01

Todo e qualquer ser humano passou ou conhece alguém que passou por alguma enfermidade ocular, sabe a angústia de se cogitar perder um dos seus sentidos, o da visão. A angustia maior é que a maioria dos casos de cegueira é tratável quando diagnosticada precocemente. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), de 60% a 80% dos casos de cegueira são evitáveis.

Esse trabalho objetiva projetar um espaço para ajudar e acolher tanto no sentido de intempéries e emocional para os pacientes em tratamentos na Fundação Banco de Olhos, um lugar voltado ao acolhimento e entendimento de pós consulta/operatório. Com atividades como: acolhida, lazer, descanso, repouso e psíquica.

Em todo país, pessoas sofrem com doenças oculares que levam a cegueira devido à falta de informação e tratamento correto. Com isso a Lions Clubs e a Fundação banco de olhos visa alcançar essas pessoas carentes e desamparados de saúde e informação. Com os seus mutirões itinerantes para a captação de pacientes a Fundação que também é um hospital escola necessita de novos pacientes e os de Goiânia e seu entorno já não é o suficiente para a formação de seus residentes devido à rotatividade dos mesmos.

A casa de apoio surge da preocupação com os pacientes que nem sempre possuem condições de permanecerem em alguma hospedagem particular. E de não haver nenhuma nas proximidades da fundação banco de olhos. Com isso pode-se agravar as doenças com: desgastes físico, financeiro e psicológico tanto para o enfermo e a família.

A ideia de pensar no indivíduo não só como paciente, mas como um ser integral e que apesar da sua debilidade física seja aguda ou crônica, necessita não de sua exclusão da sociedade, mas sim de sua inclusão nela mesma, proporcionando-lhes dessa forma, condições dignas e humanas durante seu processo de fragilidade. E, contempla o conceito de saúde definido pela Organização Mundial de Saúde (O.M.S.).

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Assistência social é o termo utilizado para definir ações que visam a integração de alguém na sociedade quando em certa medida é carente. O objetivo desta ciência é melhorar a qualidade de vida de grupos desfavorecidos e garantir que eles estejam em uma situação de independência e bem-estar.

Desde o final do século XIX, desde o desenvolvimento do capitalismo industrial e do crescimento populacional, as políticas de bem-estar social vêm se desenvolvendo e, com o surgimento dos serviços sociais estatais, seu objetivo é ajudar as massas.

E muito comum nos depararmos com pessoas com baixa visão ou sem visão alguma devido ao agravamento de uma doença no que lhe se compete pode ser simples o tratamento e que é ignorada devido a falta de conhecimento.

Apesar disso, todo cidadão tem o direito à saúde assegurada pelo estado. Porém, para que se entenda a real importância da casa de apoio e da integração, é preciso entender as reais necessidades das pessoas com baixas condições financeiras e baixo entendimento para ajudar no tratamento.

O fato de uma parte da população não se importar com essas pessoas proporciona um risco maior de uma pequena lesão se transformar em uma cegueira irreversível. Contudo, a casa de apoio será um lugar que suprirá todas essas lacunas.

ACOLHIMENTO

O tema desse trabalho será casa de apoio para a Fundação Banco de Olhos de Goiás que é um Hospital Escola particular, filantrópico e humanitário conveniado com o SUS (Sistema Único de Saúde) e Lions Clubs, que iniciou suas atividades em 1978. Tem o objetivo de formar médicos especialistas em oftalmologia, por ser tratar de um referencial oftalmológico, tanto para os médicos residentes quanto para pacientes, atraindo e buscando pessoas de todos os estados brasileiros.

“Lions Clubs é uma organização internacional de clubes de serviço cujo objetivo é promover o entendimento entre as pessoas, atender as causas humanitárias, e promover trabalhos voltados a comunidades locais.” (segunda fundação banco de olhos - 2019)

A casa de apoio será para todos os pacientes, que necessitem de tratamentos prolongados e também carentes de ajuda psicológicas, quanto de logística e financeiramente. Ao chegar à Fundação e até o regresso do seu município de origem.

Visando o acolhimento e hospedagem a pacientes advindos de outras cidades para oferecer acolhida durante o período de realização do tratamento ou espera da condução, para que possam desfrutar do tratamento com tranquilidade, conforto e dignidade contribuindo com a melhoria da qualidade de vida dos mesmos e dos seus familiares, bem como proporcionando a estes um ambiente seguro e adequado para pessoas que se encontram com a saúde debilitada. É uma assistência que possa ajudá-los a compreender melhor o seu tratamento e orientações médicas.

Ainda que o motivo para a realização da Casa de Apoio seja um pouco utópico, a realização desse projeto trará conforto aos pacientes carentes.

JUSTIFICATIVA DO TEMA

As propostas de intervenções lançadas por este trabalho são justificadas a partir do momento em que se conhece a real situação de muitos desses pacientes.

O projeto vem da agregação de vários motivos: pacientes apavorados com medo de perder o transporte fornecido pela prefeitura que tem horários fixos para buscá-los. Um dos motivos que atrapalha a logística dos retornos pós-cirúrgicos, pois o hospital não possui internação para os pacientes recém-operados que só podem retirar os curativos um dia depois por um médico devido as normas do hospital.

Como os pacientes de outros domicílios tem de retornar a suas cidades e voltar no outro dia podendo assim ter alguns imprevistos como: a condução quebrar, não ter vaga ou os mesmos ficarem indispostos com a viagem já que sua grande maioria é idosa, atrasando assim a retirada do curativo podendo causar algum tipo de infecção.

Por depender desse transporte eles chegam ao hospital às 07h00min e suas consultas muitas vezes são às 13h e a transporte só o buscara às 17h fazendo assim o paciente recém-operado ou mesmo ou os que vieram para uma consulta de rotina fique sentado na recepção ou na porta do hospital correndo riscos de contrair alguma infecção e sujeito a intempérie do tempo.



Figura 01: Fundação. Fonte: próprio autor



Figura 02: Fundação. Fonte: próprio autor

Percebendo esta necessidade, o intuito é: suavizar e acalmar o desgaste da espera. Como o hospital não possui um lugar para que os pacientes possam esperar, entre todas as atribuições, a casa de apoio com sua praça fornecerá um luar agradável para a espera do seu regresso. Um lugar onde os motoristas dos transportes intermunicipais possam descansar, uma enfermaria para apoiar os pacientes e uma sala de explicações dos tratamentos já que são muitos pacientes e as duvidas são basicamente as mesmas.



Figura 03: Fundação. Fonte: próprio autor.



Figura 04: Fundação. Fonte: próprio autor.

Cruzando as estatísticas de atendimentos ambulatoriais e procedimentos cirúrgicos, vimos que os maiores índices de atendimentos veem da cidades interioranas de Goiás, e dos estados do Tocantins, Pará, Bahia, Mato Grosso .

As cirurgias que mais realizadas na fundação são as de: cataratas, em média de 250 mensais e de transplante de córneas em média de 500 anuais. Lembrando que esses são os dois tratamentos que deram origem a fundação banco de olhos. Por isso a fundação hoje possui um armazenamento de 80% das córneas destinadas para transplante no Estado de Goiás.

Com tudo as estatísticas brutas dos atendimentos que nortearam esse trabalho são de três meses do ano de 2018:

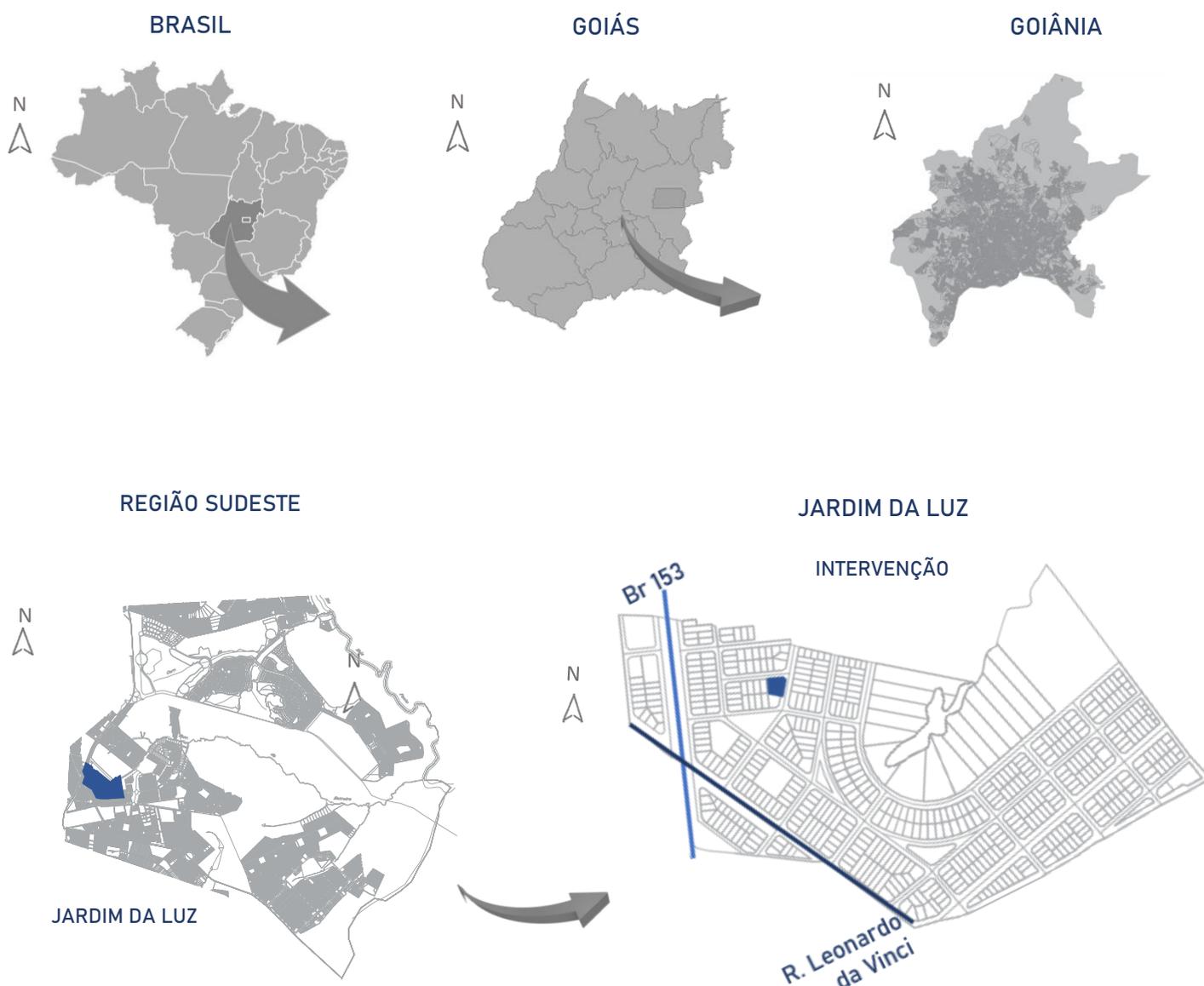
2018		
	internações	ambulatoriais
junho	278	16.515
julho	301	15.818
agosto	376	21.699

02

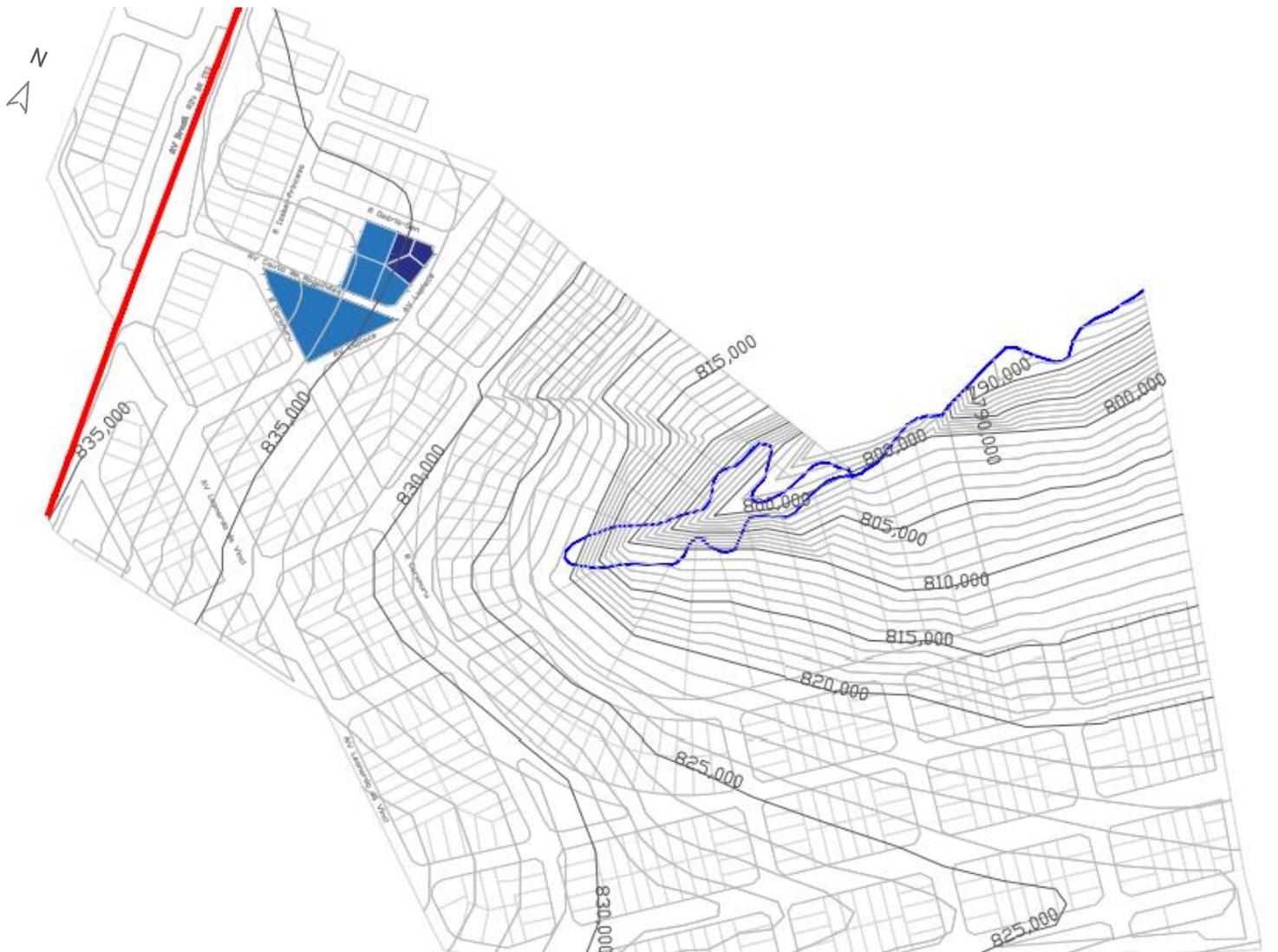
Devido ao fluxo de atendimento, a Capital foi escolhida para a implantação do projeto, pois também é o onde se localiza a Fundação, Goiânia, que está na Região Central do país, o terreno de intervenção, situa-se no Bairro Jardim da Luz, nas ruas Gen. Osório e Av. Laplace. A predominância da localização é que a casa de apoio será para apoiar os pacientes da Fundação.

Outro fator para a escolha do local se deu pelo acesso fácil para os pacientes debilitados ou PNE, que os pacientes tenham um lugar para permanecerem entre uma consulta e outra ou um lugar onde eles possam fazer suas refeições, não dependendo de forma alguma de transporte.

A localização da fundação é de fácil acesso, por ser próxima a Br 153 e a pontos de ônibus.



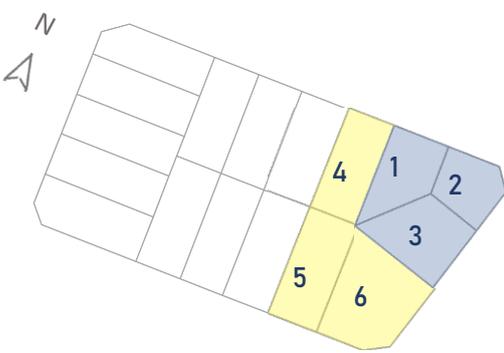
Quanto aos fatores naturais, pode-se considerar a área propícia para implantação do equipamento. Em relação a topografia, percebe-se que este local está situado em um terreno pouco íngreme apesar do fundo de vale do córrego barreiro, ou seja, possui declividade em sua topografia, mas como a intervenção será em uma área ampla e em dois desníveis será exigindo uma media manobra para vencer os desníveis no projeto.



PLANTA DE SITUAÇÃO

LEGENDA:

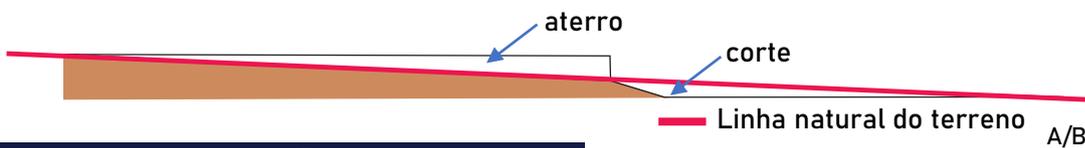
- TOPOGRAFIA PRINCIPAL
- TOPOGRAFIA SECUNDARIA
- INTERVENÇÃO
- BR 153
- CÓRREGO BARREIRO



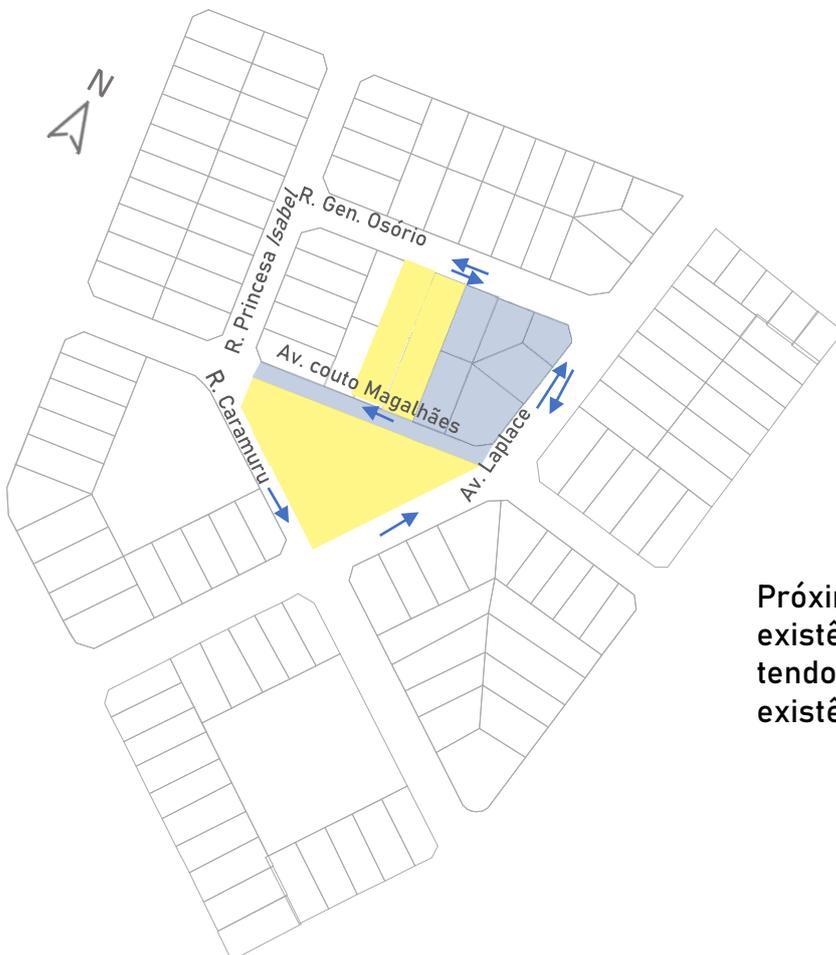
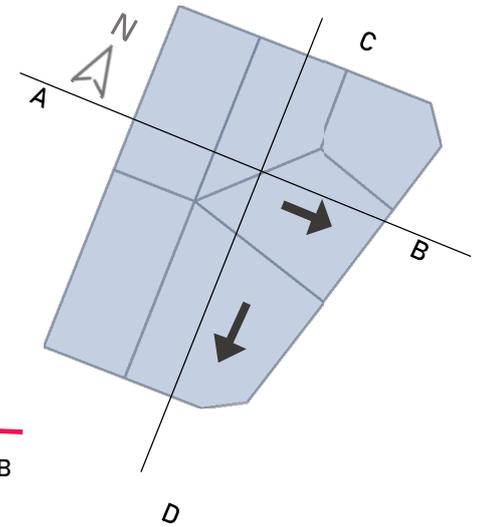
1 = 330 m ²	4 = 310 m ²
2 = 320 m ²	5 = 350 m ²
3 = 350 m ²	3 = 605 m ²

Total = 2.286 m²

Na junção dos terrenos a inclinação fica de 2M do ponta A/B e de 0,90 cm do ponto C/D



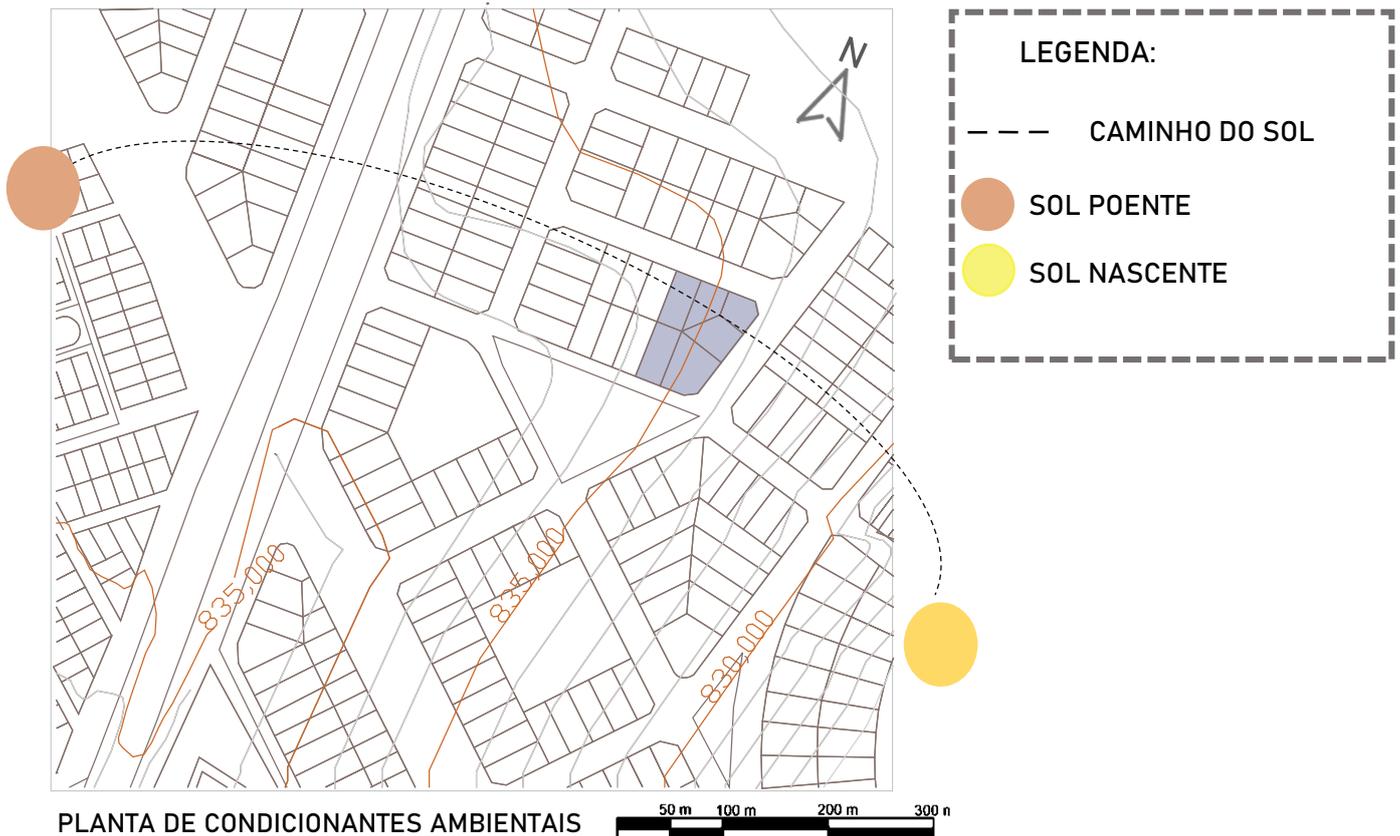
INFLUÊNCIA



PLANTA DE SITUAÇÃO

Próximo à intervenção não há prédios Pré-existentis, pois o bairro é todo residencial tendo a fundação banco de olhos a pré-existência com maior relevância.

Não possui vegetação devido as construções . Por não apresentar grande quantidade de árvores e vegetação no local, sendo positivo para evitar o desmate, porém, seria possível e vantajoso para o equipamento, a implementação de mais vegetação no local, para torná-lo mais arborizado. Além disso, pode-se dizer que, por não possuir edifícios altos no local, a gleba é bem iluminada e ventilada diariamente, e por isso, a presença de mais vegetação tornaria o local mais sombreado, e conseqüentemente, termicamente confortável. O que é um dos pontos dessa intervenção.



Análise da infraestrutura do entorno

A região é abastecida com água potável pela Saneago (Sistema de Saneamento de Goiás) e a Fundação possui um poço artesiano, bem como o recolhimento de esgoto cloacal. O recolhimento das águas pluviais é feito por meio de bocas-de-lobo ao longo das ruas.

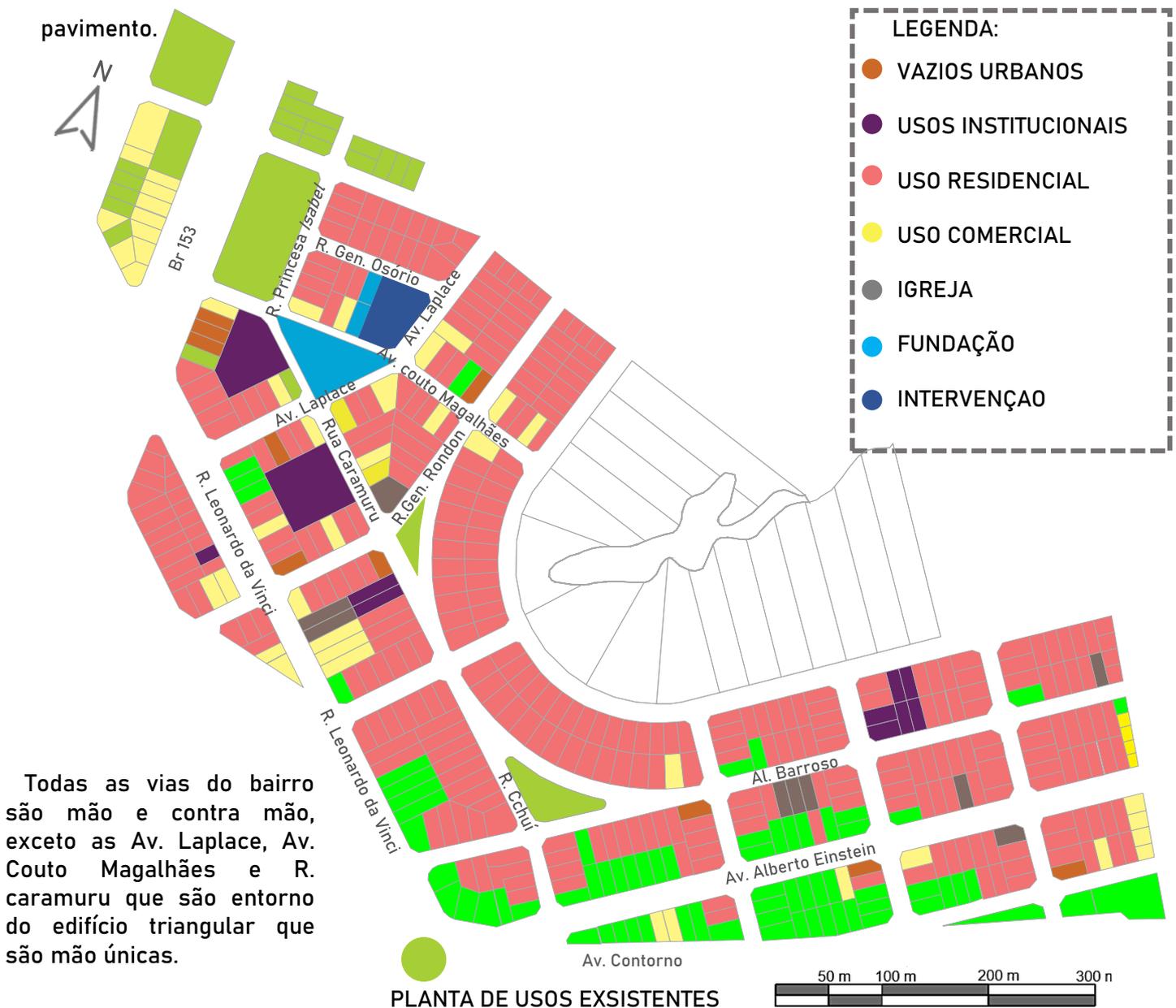
Há também o fornecimento de energia elétrica pela Enel (Sistema de Distribuição de Energia Elétrica de Goiás) e a Fundação possui dois geradores em caso de queda de energia, e o fornecimento de serviços de telefonia, internet, e televisão. Além disso, o recolhimento do lixo é feito na segunda, quarta e sexta-feira na cidade de Goiânia.

Observando o entorno imediato da gleba, percebe-se que este é formado principalmente por residências, possuindo alguns pontos de comércio que acompanham avenida Contorno e entorno da Fundação, Porém, há também equipamentos institucionais, como a Igrejas, escolas e creches.

Em relação ao uso do solo da região, pode-se constatar que o lugar está localizado em uma área de adensamento básico, em que pode-se edificar apenas nove metros de altura de edificação. Além disso, é necessário uma área permeável de 15% da área total do terreno e um subsolo com, no máximo, 90% de ocupação, segundo o Plano de Zoneamento e uso e ocupação do solo de Goiânia.

Pode-se implantar diversos usos, como residencial, habitações unifamiliares, habitações geminadas, seriada, e coletiva, e usos comerciais e institucionais.

Devido a grande concentração de residências e pouco comércio, esta região não possui edificações com mais de três pavimentos, possuindo apenas os equipamentos da Fundação e o Edifício Treviso que são os mais altos do bairro. Pode-se dizer também que estas edificações não ultrapassam 9 metros, diferentemente das residências, em que sua maioria não ultrapassa um pavimento.



A infraestrutura urbana da região favorece a implantação do projeto. Com a existência do Hospital e Fundação Banco de olhos e com seu entorno predominante de residências com um déficit de uma casa de apoio e hospedagens como observamos no levantamento.

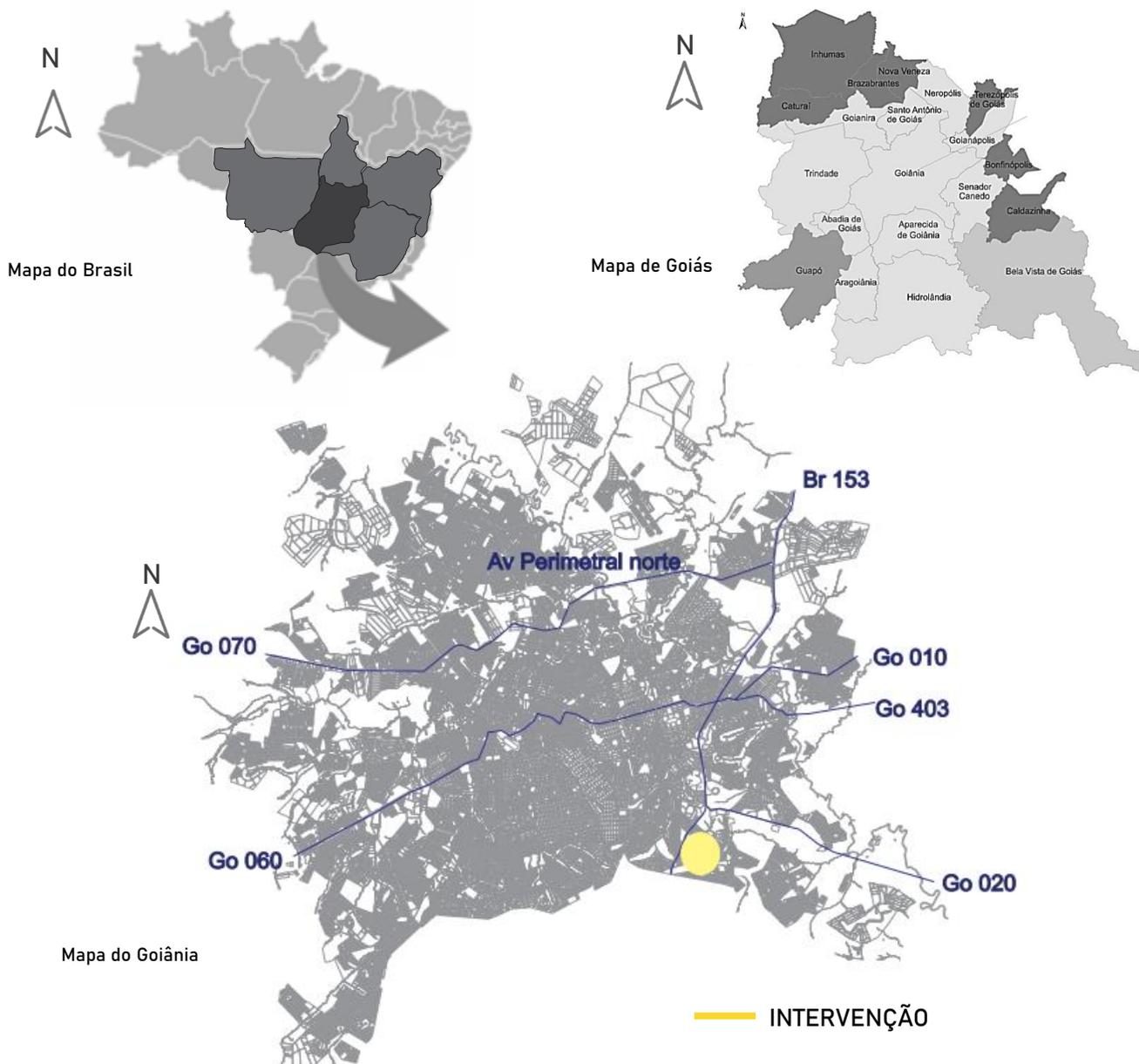
Esta gleba está localizada em um local de fácil acesso, podendo ser realizados pela vias Av. Couto Magalhães e Av. Laplace, e seus principais acessos são dados pela Br153 e Rua Leonardo da Vinci. A proximidade com a BR 153 é um fator positivo para o local, devido ao fácil acesso para cidades metropolitanas de Goiânia a Fundação, cujas ações abrangem tais cidades vizinhas e outros estados. Pode-se destacar também, a grande quantidade de pontos de ônibus próximos.



Considerando-se que em todos os estados brasileiros possuem possíveis pacientes que necessitem de cuidados e tratamento público e que não há um equipamento como a Fundação em seus estados ou região. Assim, quanto a abrangência da Fundação e seguidamente a casa de Apoio, este equipamento atenderá todos os pacientes que necessitem de estadias para seus tratamentos.

Todos os estados Brasileiros têm alguma pessoa que já precisou de algum tratamento na Fundação, mas os estados Brasileiros que possuem maior demanda são MT, TO, BA e MG. Tirando Aparecida de Goiânia, Senador Canedo e Silvania as outros municípios Goianos com maior atendimentos são: Inhumas e Caturai.

O seu fácil acesso a BR-153 será vantajoso para que a população de outras cidades possam chegar a Fundação e sucessivamente a Casa de Apoio.



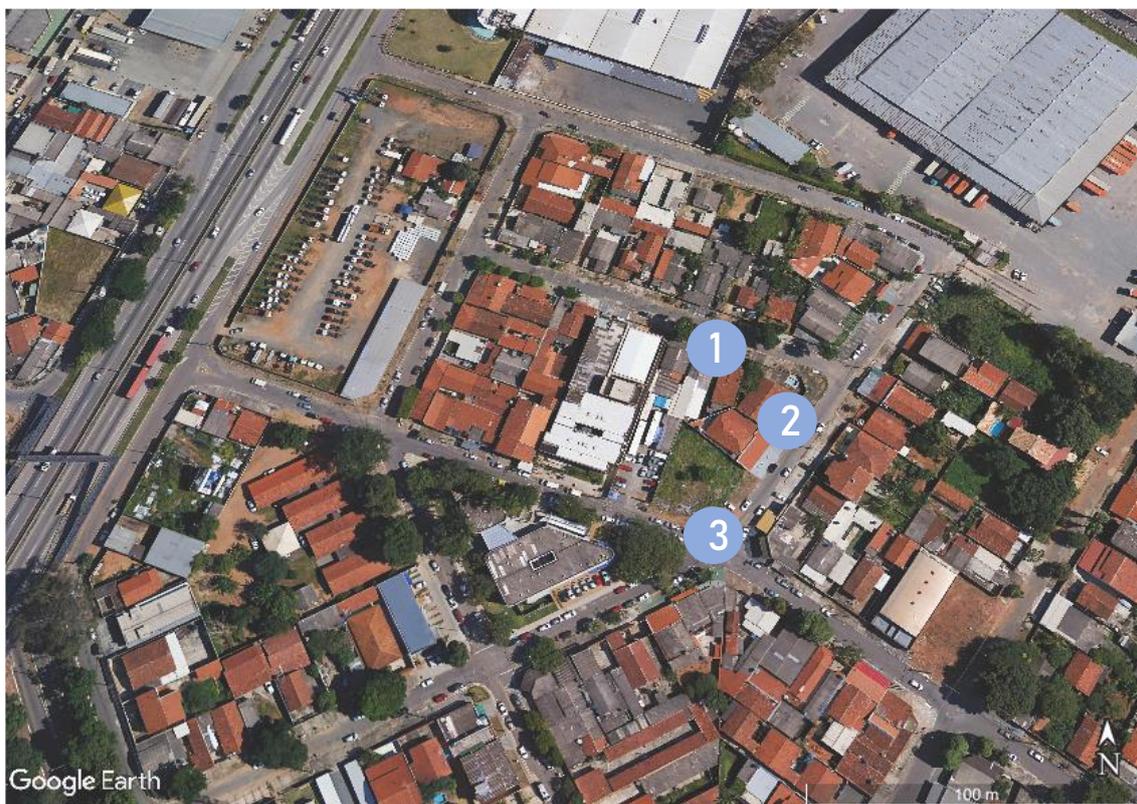


Figura: Imagem satélite do local. Fonte: Google Earth.



Figura: Foto satélite do local. Fonte: Google Earth

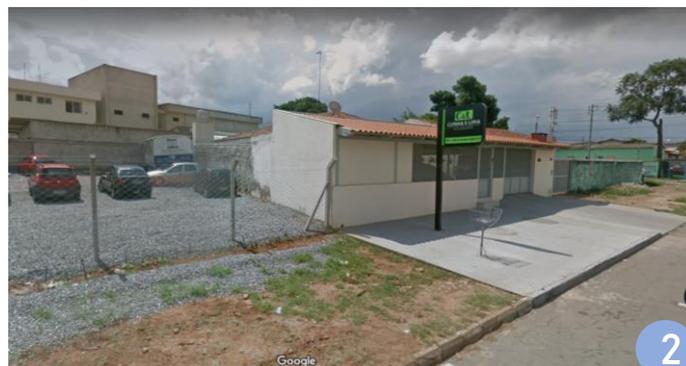


Figura: Foto satélite do local. Fonte: Google Earth



Figura: Foto satélite do local. Fonte: Google Earth

03

NOSSA CASA - O LAR DE CRIANÇAS DO FUTURO

Ficha técnica:

Localização:

StrandgardsArquitetos: CEBRA

Alle -Dinamarca

Área: 1,500 m² Ano: 2014

Esse estudo é uma casa de acolhimento para crianças e adolescentes que lutam com problemas de saúde mental, sendo então diferente do público alvo do projeto que será desenvolvido neste trabalho, porém sua leitura torna-se importante pois ambos buscam através da arquitetura um ambiente seguro, semelhante a moradia tradicional.

O estudo desse trabalho vem para inserir no projeto a ligação dos ambientes trazendo proximidade, privacidade e segurança para os ambientes.



Fonte: Google

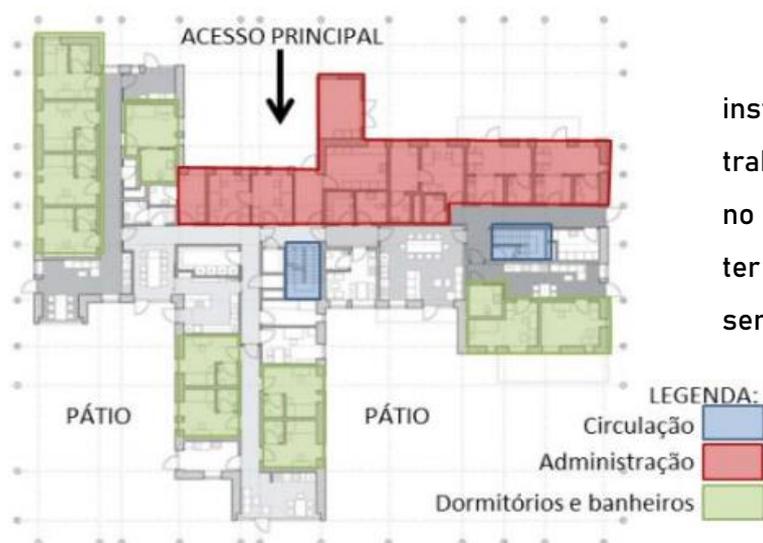


Fotografia: Mikker Frost

Fonte: Google

O volume geral parte da junção de quatro residências conectadas. Para desvencilhar dos grandes corredores de edifícios institucionais tradicionais. O esquema ao lado ilustra a tentativa de não desconsiderar a residência típica e continuar com a semelhanças além de atender ao grande programa sem criar uma casa com características de instituição.

Deste modo, a escala da construção se reduz com diferentes unidades para diferentes para os diferentes grupos de residentes.



A administração e as funções institucionais, dormitórios e espaços para os trabalhadores do complexo estão no sótão e no primeiro pavimento para que se possam ter uma visão geral das crianças e diminuir a sensação de estar em uma instituição.

Planta primeiro pavimento.
Fonte: Archdaily.

Alguns volumes e espaços são liberados para as próprias crianças e usuários decorrem, os ambientes são pensados de acordo com as necessidades e atividades realizadas.

Os tamanhos e orientações diferentes permitem adaptar o amplo programa, como espaço para leitura, espaço para filmes, uma sala para fazer tarefas, áreas de pintura e artesanato, salas grandes para atos festivos, etc.



Planta segundo pavimento.
Fonte: Archdaily.

NISTCHE - ARQUITETOS

Esse escritório foi escolhido para ajudar na composições e das tecnologias e deferentes formas de vedações.

Garantir o conforto térmico e um dos pontos importantes do projeto, devido ao clima do cerrado. Trazer lembranças dos usuários da casa de apoio que remete a sua cidade com elementos arquitetônicos do projeto.

Nistche nos proporciona isso com poucos elementos e gastos.

Residência praia vermelha, são Paulo, 2016

Esse exemplo é inserido no projeto com a proposta de vedação varandas e corredores, com a porta camarão com telas para diminuir a incidência solar, mas mantendo a claridade e conforto térmico.



Fonte: Google



Fonte: Google

RESIDÊNCIA JURUMIRIM – SP projeto: 2014

Já esse exemplo também é inserido o projeto para vedação de corredores e rampa através dos cobogos, diminuindo a incidência solar e mantendo a claridade e conforto térmico.



Fonte: Google



Fonte: Google

EDIFÍCIO NÁUTICO

O edifício Náutico - Cascais é constituído por 28 apartamentos, distribuídos por 2 alas - uma virada a nascente e outra a sul - onde as tipologias variam entre T0, T2 e T3 e as áreas entre os 50 e os 204 m².

Projeto

Edifício Náutico

Localização

Cascais, Portugal

Arquitetura | Design

SUBVERT STUDIO

Tiago Rebelo de Andrade, Marta Pinheiro de Almeida, Sofia Travassos, Beatriz Brinco, José Rico

Sofia, Diogo Ramalho

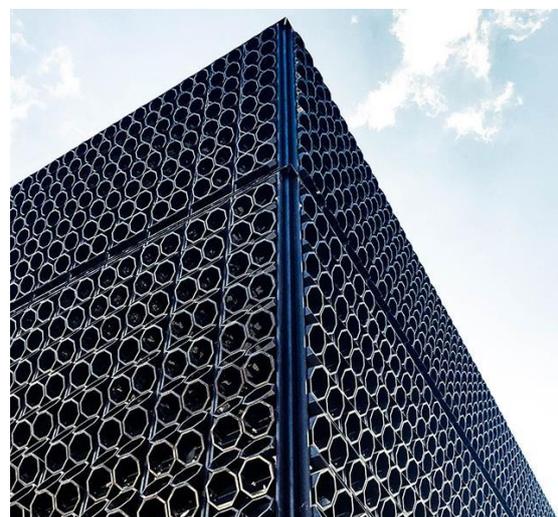
Área de construção

10 230 m²

Ano

2015-2020

Esse estudo de caso traz a inspiração para os cobogós fixos e pivotantes com dois metros de altura cada, ajudando assim na incidência da luz e na ventilação dos ambientes. Serão utilizados nas fachadas noroeste, sudoeste e no restaurante.



PROJETO

04

A casa de apoio funcionara 24h, para acompanhar o horário de funcionamento do Hospital que também é 24h para urgências. Os serviços da casa de apoio será subsidiados pelo governo juntamente com a Lions Clubs, e oferecidos gratuitamente para a população prioritariamente de baixa a média renda. A casa de apoio contará também com um restaurante que será terceirizada por meio de uma licitação.

O segundo objetivo da proposta vem ao encontro e em prol dos pacientes, com a função de apoiar e oferecer acolhimento na Casa de Apoio, a eles e acompanhantes quando necessário, que se deslocam de suas cidades com situação de vulnerabilidade social, decorrentes da pobreza e outros.

A Casa de Apoio proposta possui seus ambientes e setores divididos em blocos, de forma racional, entre ambientes que tenham semelhanças ou dependam entre si. Sendo assim, serão no total 03 blocos. A seguir, são citados os usos do projeto, e os blocos nos quais se localizam. Em seguida, apresenta-se um quadro síntese, com o pré-dimensionamento dos ambientes, em que as áreas nas tabelas, são áreas baseadas em estudos feitos antes da realização do projeto, através da análise dos estudos de caso.

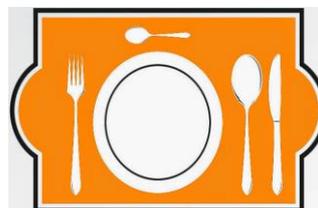
Bloco 1: Serviço – Descanso

Voltado para explicações e curativos dos pacientes, descanso motoristas e lavanderia. administração da casa de apoio, e hospedagem.



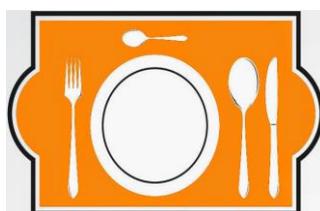
Bloco 2: Convivência

Voltado para convivência dos pacientes que estarão hospedados junto a uma copa. E dormitórios.



Bloco 3: Alimentação e Convivência

Voltado para todos os paciente que estão de alguma forma de passagem na Fundação.





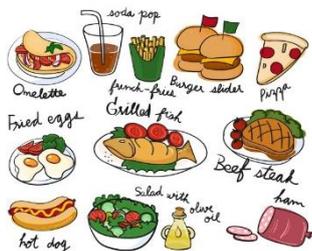
BLOCO 01 - APOIO E RECEPÇÃO

SETOR	PROGRAMA	POPULAÇÃO	USUÁRIOS	FUNÇÃO	EQUIPAMENTO/ MOBILIÁRIO	ÁREA ÚTIL m ²	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL m ²
	Sala de estudo	12 pessoas	funcionários/ Pacientes	Palestras	mesas e cadeiras quadro branco	44,19	1	44,19
	Sanitário feminino	4 pessoas	Pacientes	Local de higiene	Bacia sanitária cuba e bancada	15,4	1	15,4
	Sanitário masculino	4 pessoas	Pacientes	Local de higiene	Bacia sanitária cuba e bancada	15,4	1	15,4
	Enfermagem	3 pessoas	funcionários/ Pacientes	curativo	maca, mesa, cadeira, armario e cuba	27,4	1	27,4
	Sala recuperação	7 pessoas	pacientes	descanso	poltronas/ cortinas	42,32	1	42,32
	Copa funcionários	3 pessoas	funcionários	descanso/ alimentação	bacia cuba/ bancada/ cadeira/ geladeira/ fogão	12,84	1	12,84
	Sanitário funcionários	1 pessoa	funcionários	Local de higiene	Bacia sanitária cuba e bancada	4,6	1	4,6
	Corredor	2 pessoas	funcionários	passagem		9,24	1	9,24
	Recepção	2 pessoas	funcionários	receptionar	mesa/ cadeira/ computdor/ armario	10,67	1	10,67
	Administração	2 pessoas	funcionários	administrar	mesa/ cadeira/ computdor/ armario	18,4	1	18,4
	Sala sono	7 pessoas	motoristas transportes intermunicipais	descanso	poltronas/ cortinas	42,33	1	42,33
	DML	2 pessoas	funcionários	Equipamentos/ produtos de limpeza	bancada cubas/ armário	19,51	1	19,51
	Lavanderia	3 pessoas	Funcionários	Higienização	máquinas/ ferro/ armários	17,17	1	17,17
	Rouparia	3 pessoas	Funcionários	Armanezamento	armários	15,7	1	15,7
								295,17



BLOCO 02 – DORMITÓRIO E COPA

SETOR	PROGRAMA	POPULAÇÃO	USUÁRIOS	FUNÇÃO	EQUIPAMENTO/ MOBILIÁRIO	ÁREA ÚTIL m ²	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL m ²
	Dormitório PNE	2 pessoas	Pacientes	Dormi	cama/armário	20,02	2	40,04
	Sanitário PNE	1 pessoa	Pacientes	Higienização	Bacia sanitária cuba e bancada	6,97	2	13,94
	Dormitório 2	2 pessoas	Pacientes	Local de higiene	Bacia sanitária cuba e bancada	20,2	8	161,6
	Sanitário 2	1 pessoa	Pacientes	Local de higiene	Bacia sanitária cuba e bancada	5,66	8	45,28
	Copa	6 pessoas	pacientes	descanso alimentação	bacia cuba/ bancada/ cadeira/ microondas/ bancos	78,48	1	78,48
								338,96



BLOCO 03 – ÁREA EM COMUM - RESTAURANTE

SETOR	PROGRAMA	POPULAÇÃO	USUÁRIOS	FUNÇÃO	EQUIPAMENTO/ MOBILIÁRIO	ÁREA ÚTIL m ²	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL m ²
	Convivência	50 pessoas	Pacientes	descanso	bancos	151,9	1	151,9
	Restaurante	20 pessoas	Pacientes	Alimentação	mesas/ cadeiras	71	1	71
	Cozinha Restaurante	7 pessoas	Funcionários	Preparação alimentos	bancada cuba armários fogão	74	1	74
								296,9

QUADRO GERAL DE ÁREA

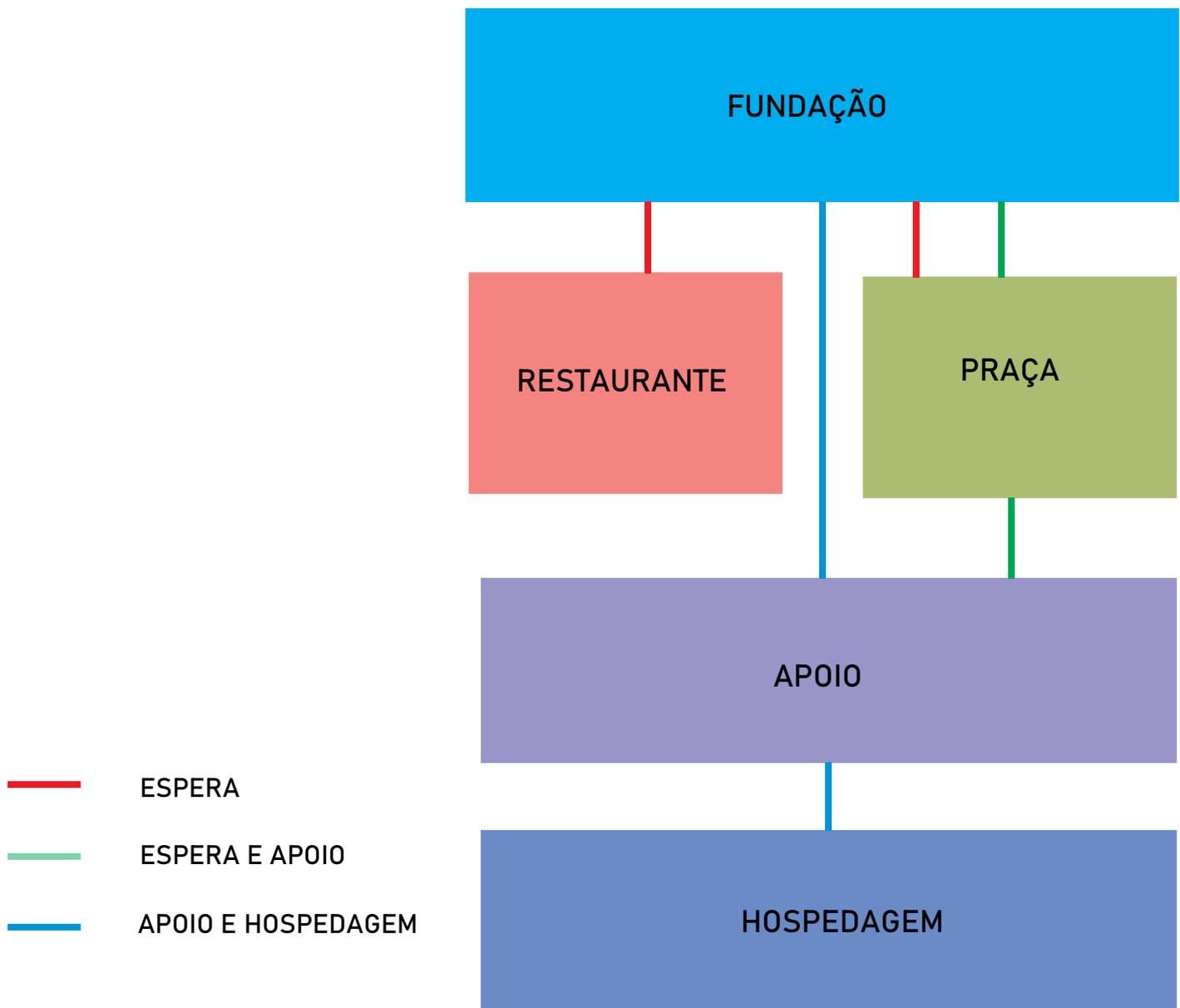
SETOR	ÁREA m ²
Bloco 01	295,17
Bloco 02	338,96
Bloco 03	296,9
TOTAL (m²)=	931,03
Circulação e paredes(20%)=	1.117,23

No diagrama vamos entender as atividades básicas que os pacientes poderão realizar na casa de apoio são elas três: espera, apoio e espera, hospedagem.

Espera: para aqueles pacientes que residem em Goiânia e seu entorno, pacientes que tem a sua própria condução, esperando o transporte intermunicipal ou que necessitam de um lanche.

Espera e apoio: para aqueles pacientes q estão a espera (item descrito paragrafo anterior) e necessitam de um apoio para troca de curativo, descanso, apoio emocional ou apoio para entendimento da sua conduta medica.

Hospedagem: para pacientes recém operados que realizaram o retorno no dia seguinte para a retirada do curativo.



De acordo com Elizalde e Gomes (2009), a evolução rápida dos hospitais, em paralelo com a evolução humana, tem refletido de maneira significativa na história da arquitetura, em razão da grande importância do cuidado com a saúde do homem, o que leva as unidades hospitalares a repensarem sua estrutura física.

Para atender as especificidades desse tipo de projeto, o planejamento arquitetônico do edifício hospitalar deve ser capaz de corresponder às funções determinadas pelo setor, além de contribuir para o desempenho terapêutico, sem causar danos à saúde dos clientes em tratamento, sendo necessário pensar em questões como fluxos, setorização, circulações e flexibilidade (ELIAZALDE e GOMES, 2009). Além desses fatores, Góes (2004) ressalta pontos que devem ser considerados na arquitetura hospitalar: o programa, flexibilidade, expansibilidade, contiguidade e valência.

Em relação aos fluxos, a distribuição espacial na edificação deve ser estudada, para haver adequação dos fluxos, obtendo controle sobre os processos e minimizando os riscos de contaminação (ELIAZALDE e GOMES, 2009).

Após a determinação da funcionalidade do edifício, através do programa, inicia-se a etapa de setorização. Quando distribuídos de forma estratégica, são impressos aos setores agilidade e eficácia.

As circulações, juntamente com os fluxos, irão condicionar o funcionamento do edifício hospitalar. Dessa forma, elas deixam de ser.

(...) apenas um elemento de ligação entre setores do hospital, passando a ser concebida como um estruturador do edifício, capaz de contribuir para a organização e determinar o funcionamento. É importante observar o que está intimamente relacionado à setorização, pois a organização adequada dos espaços e setores dentro de um edifício hospitalar influenciará no desenvolvimento das atividades e determinará um melhor ou pior fluxo das circulações. (MATOS, 2008 apud ELIZALDE e GOMES, 2009).

Alguns pontos devem ser observados quanto à circulação. São eles: a orientação a partir da sinalização visual, a adequação aos critérios de acessibilidade e as distâncias percorridas pelos funcionários, que não devem sobrecarregar o profissional, mas auxiliar no desenvolvimento das atividades de forma mais ágil e eficiente. (ELIAZALDE e GOMES, 2009).

Já a questão da flexibilidade, essa leva em consideração a dinâmica dos espaços hospitalares, suas ampliações e modificações e a adaptação a essa dinâmica. Em relação a expansibilidade, “é o conceito de projeto no qual o partido arquitetônico adotado surge de forma que já sejam previstas as futuras ampliações” (GOÉS, 2004, p. 37).

Além disso, em edifícios destinados à saúde, são aplicados também os conceitos de contiguidade e valência. A contiguidade diz respeito à organização interna do edifício, levando em consideração a disposição das unidades de serviço em relação umas às outras. Buscando prever uma organização interna mais eficiente, deve-se planejar o agrupamento de serviços essenciais, diminuindo os percursos e o tempo de atendimento. Quanto ao conceito de valência, este relaciona-se ao ordenamento funcional de forma racional e lógica dos componentes do projeto hospitalar – territórios, espaços, circulações – levando em consideração aspectos qualitativos e quantitativos, a proximidade dos elementos em função da distância, urgência, necessidade e prioridade; e a relação custo/benefício (GÓES, 2004, p. 37).

Dentre os princípios básicos que norteiam a concepção do projeto, podemos citar alguns dos mais importantes que iram nortear o projeto, são eles: funcionabilidade, conforto ambiental, conforto visual e relação com entorno.

Juntos, todos esses fatores de desenvolvimento do projeto arquitetônico facilitam na proteção e recuperação da saúde do paciente, além de garantir conforto e uma maior segurança dos profissionais que atuam no ambiente de acolhida.

Também serão utilizados volumes diferenciados entre si e materiais presentes na arquitetura contemporânea e vintage, como as aberturas de cobogós em grande parte do edifício, que permitem a geração de iluminação e ventilação natural, e proporciona conforto, através da utilização da cobertura em concreto cobrem e envolvem o edifício. Beirais avançam para além dos quartos, protegendo a estrutura da água, e permitindo que as janelas permaneçam abertas nos dias quentes e chuvosos, frequentes nessa região.

Além disso, a Casa de Apoio contará com uma grande em área de convivência descobertas, que permitem uma maior permeabilidade ao solo, melhor microclima, ventilação, iluminação ao local e gera um espaço de convivência e lazer agradável para os pacientes e acompanhantes que vai remeter os dias tranquilos nas suas cidades , e o bate papo nas praças.



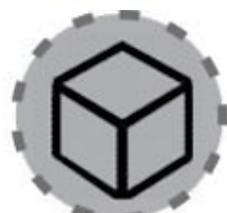
Ventilação natural:
gera um melhoramento
do microclima do local.



Iluminação natural:
evita o consumo excessivo
de energia elétrica e gera
salubridade.



Ventilação natural:
gera um melhoramento
do microclima do local.



Divisórias internas de Drywall:
sendo as externas feitas a
partir de de concreto armado.

De acordo com o uso de solo na área do projeto é considerada como:

AAB – ÁREA DE ADENSAMENTO BÁSICO

Térreo + 2 pavimentos ou até 9 metros de altura

1 subsolo - 90% de ocupação

Térreo e 1º pavimento. - 85% de ocupação

2º pavimento. - 50% de ocupação

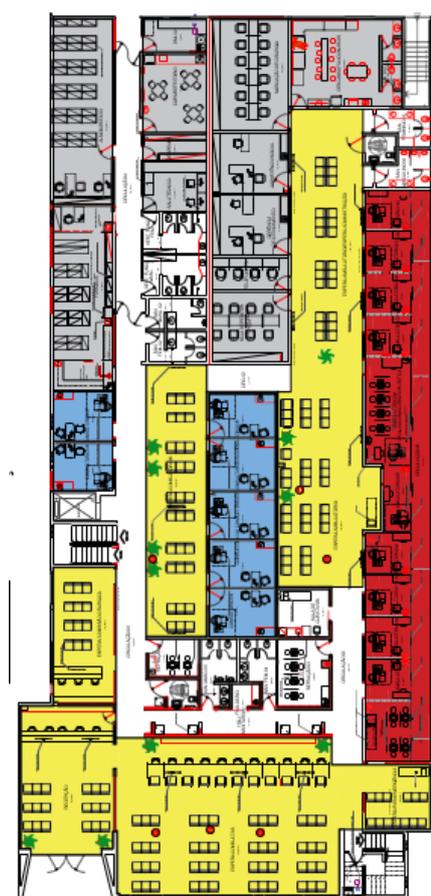
Permeabilidade (área permeável) - 15%

5 metros de recuo frontal

Os afastamentos laterais e de fundo serão suprimidos até os 6 metros de altura desde que não haja aberturas para os vizinhos. A partir dos 6 metros deve-se respeitar os afastamentos mínimos exigidos no Código de Edificações - disponível no site da Prefeitura.

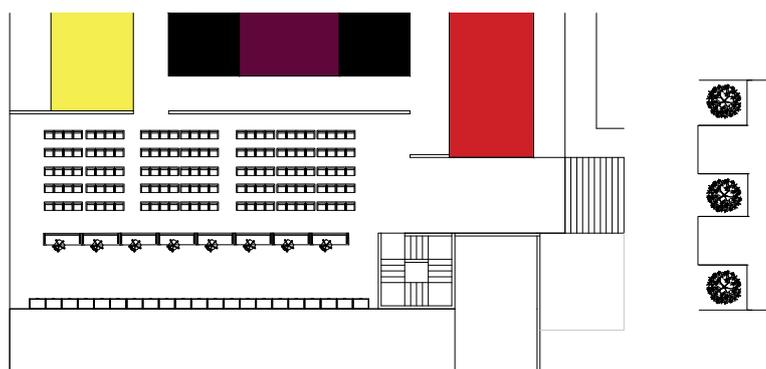
Fração mínima ideal para habitação geminada, seriada, coletiva - 90 m².

Em Via Local Única admite atividade econômica com Grau de Incomodidade-1 e até 360,0 m².



Entrada original

Um dos passos para a criação do projeto da casa de apoio foi a mudança da entrada do edifício do SUS da fundação banco de olhos, para conversar melhor com o ambiente em comum e o restaurante.



Nova entrada

- ÁREA DE RECEPÇÃO E ESPERA
- CONSULTÓRIOS
- ÁREAS ADMINISTRATIVAS E DE APOIO
- AMBULATÓRIOS
- FARMÁCIA E ALMOXARIFADO
- CIRCULAÇÃO/BANHEIROS

IMPLANTAÇÃO NO BAIRRO.



ESC:1/3000

IMPLANTAÇÃO NA QUADRA.



250 0 250 500 750 m

ESC:1/700

DETALHE ÁREA VERDE

Grama esmeralda



Grama usada em todo o projeto tipo esmeralda seu nome científico é zoysia japônica. Macia e resistente ao pisoteamento, as folhas da grama esmeralda são estreitas e médias, de cor verde-esmeralda e estolões penetrantes, que enraízam facilmente. Ela forma um perfeito tapete de grama devido ao entrelaçamento dos estolões com as folhas, dando grande beleza ao gramado.

Magnolias



Magnólias, seu nome científico é Magnolia grandiflora é uma árvore de folhas perenes da família das magnoliáceas, que chega a alcançar trinta metros de altura e é originária do hemisfério norte. De copa frondosa, suas folhas, coriáceas e brilhantes, são verdes e lustrosas na parte superior e castanhas na parte inferior. As flores, brancas e perfumadas, também chamadas magnólias, chegam a vinte centímetros de diâmetro.



Agave victoriae-reginae



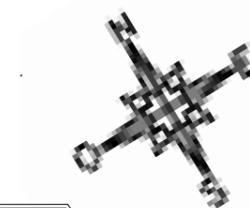
Essa suculenta tem o nome científico de agave victoriae reginae , pertence a família das asparagaceae e é nativa do México. Ela chega a uma altura de 30cm e quando floresce pode chegar a 5m de altura.



Bromélia Aechmea



A bromélia tem o nome científico dela e aechmea, da família Angiospermae ela pode chegar até 50cm de altura.



A praça principal tem todo o seu piso em madeira de pinho, com dois pergolados e banco em madeira. Ela e toda cercada por espelho d'água com 90cm de largura e 25 de profundidade.

acesso de serviço para casa de apoio.

vagas para casa de apoio: são duas vagas normais, uma PNE e duas para transportes intermunicipais.

acesso de serviço para o restaurante.

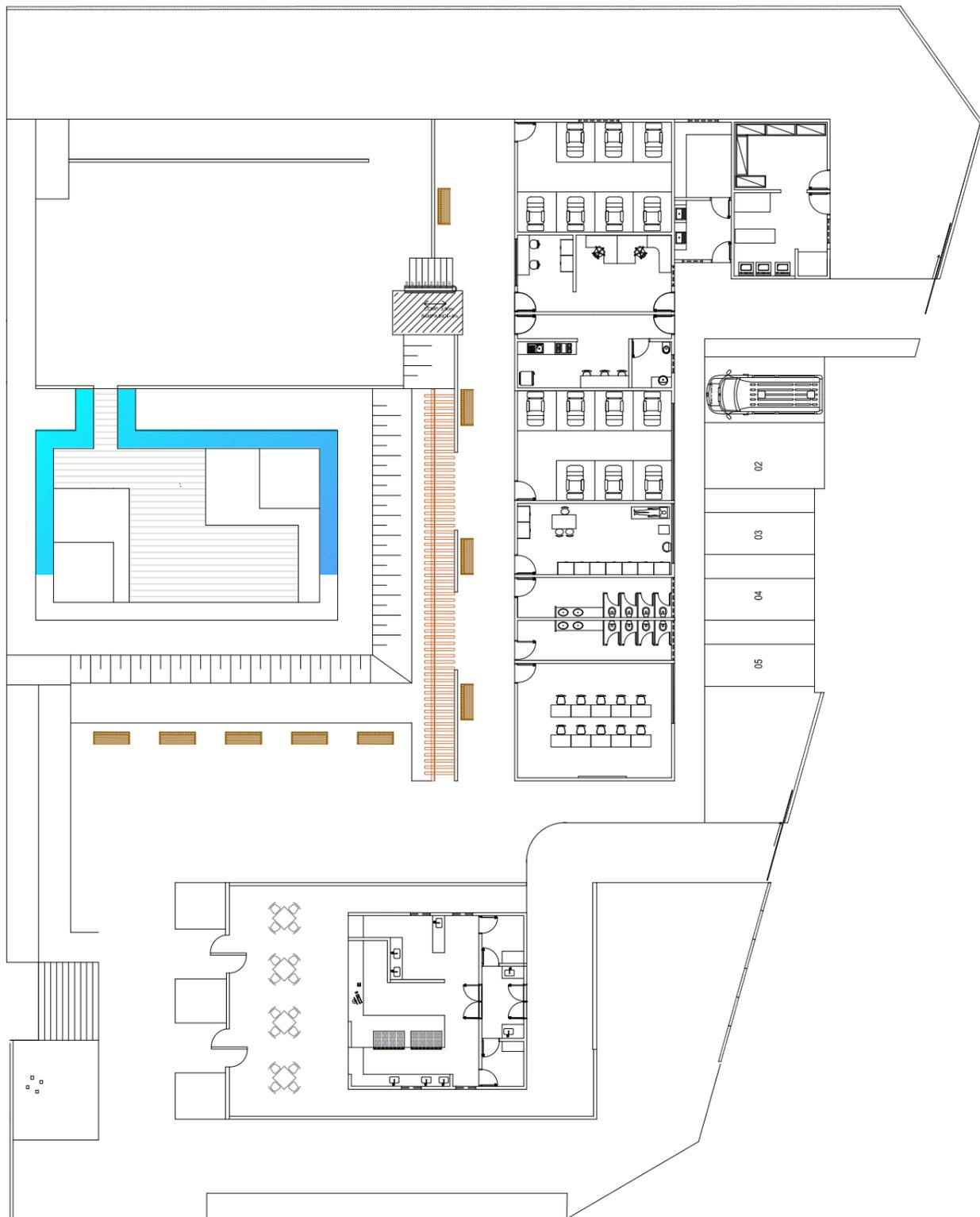
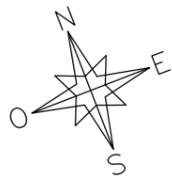
Palmeira fênix



Nome científico dela é Phoenix Roebelenii, riginárias da Tailândia e do Vietnã. As palmeiras fênix podem medir de 2 a 4 metros de altura, mas seu tronco costuma ter um diâmetro de no máximo 20 cm. Seus frutos são pequenos cachos com coloração roxa escura, suas flores amarelas e delicadas.

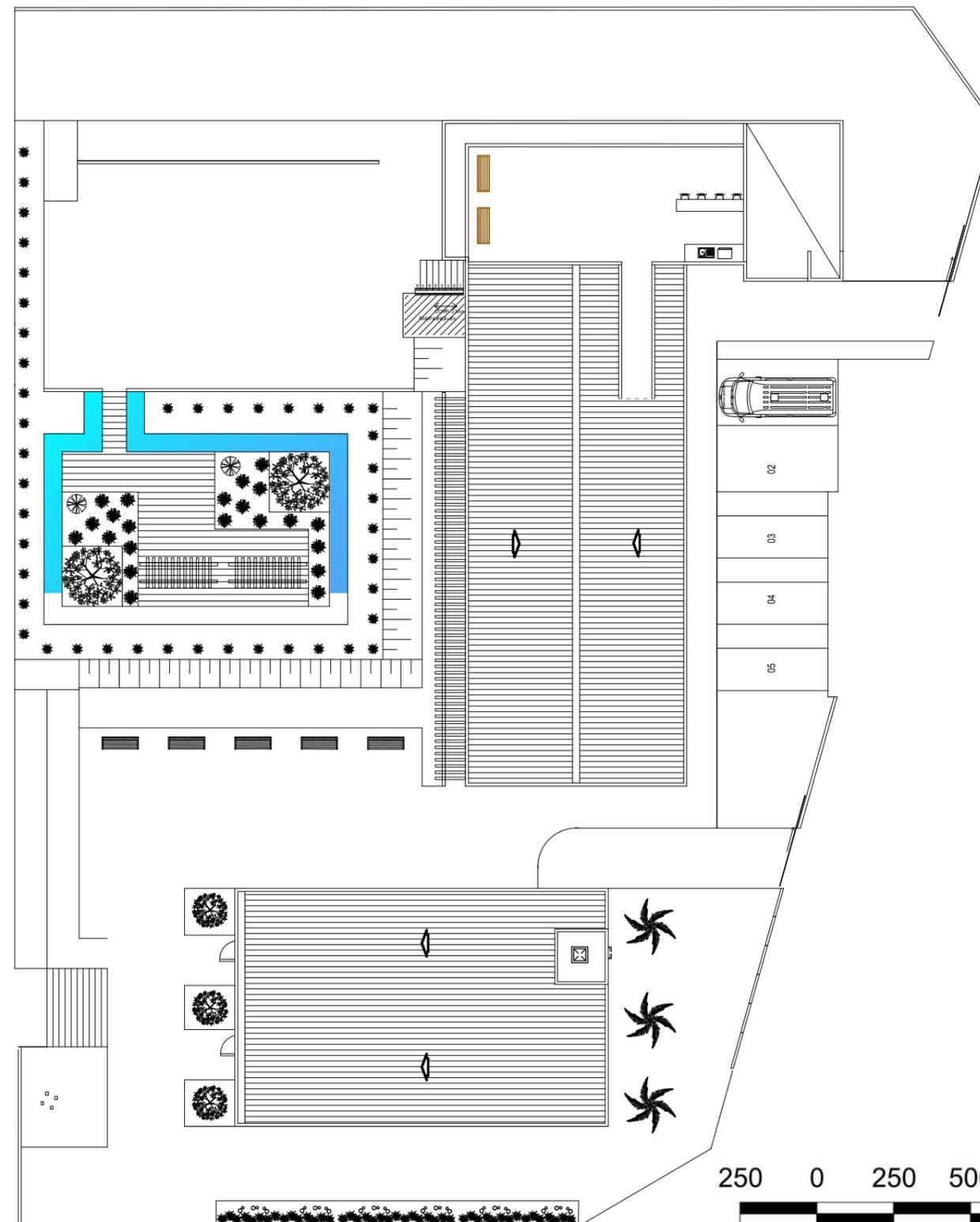
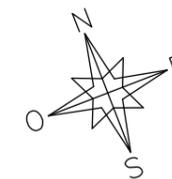


PAVIMENTO TÉRREO



ESC:1/250

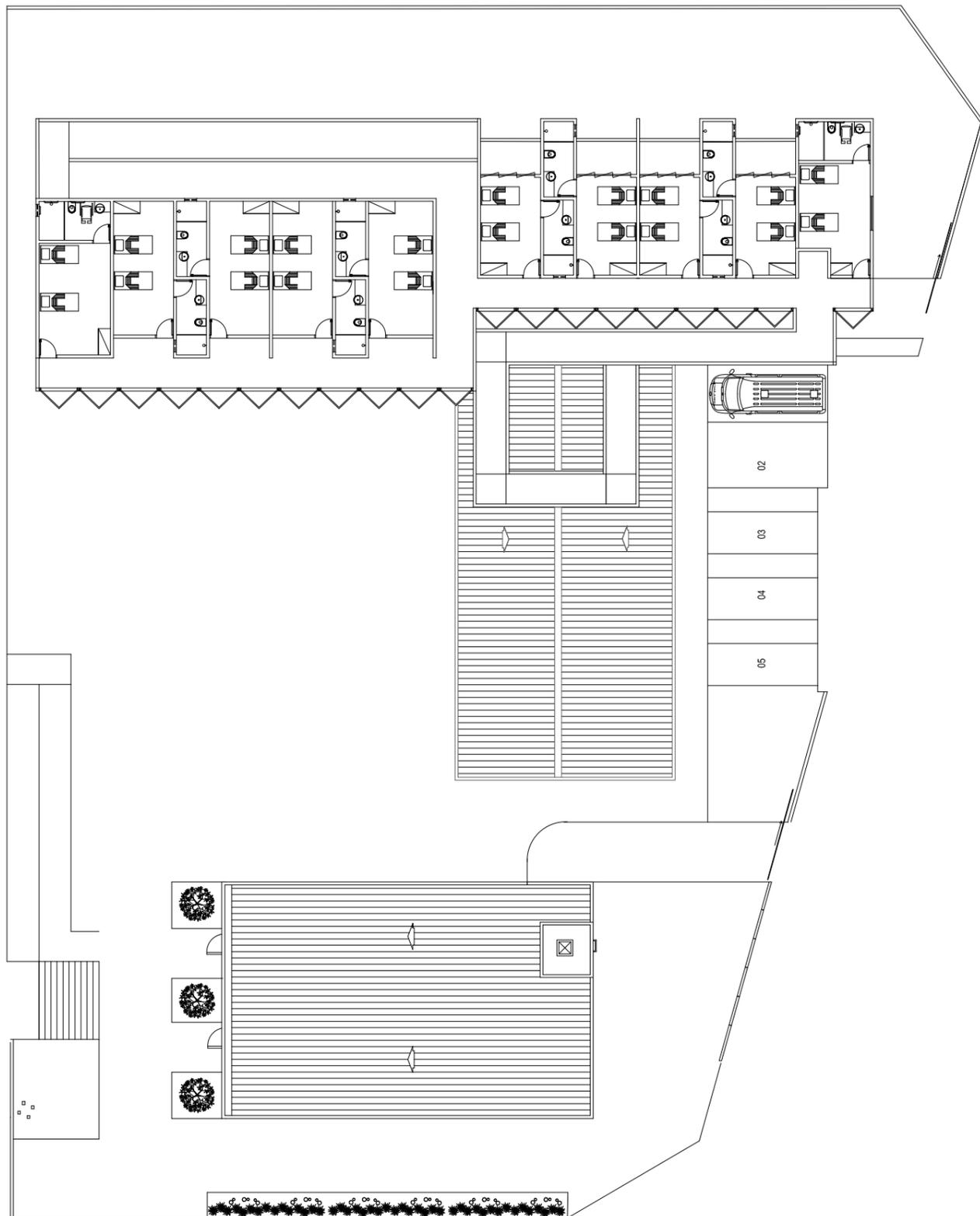
SEGUNDO PAVIMENTO



ESC:1/250

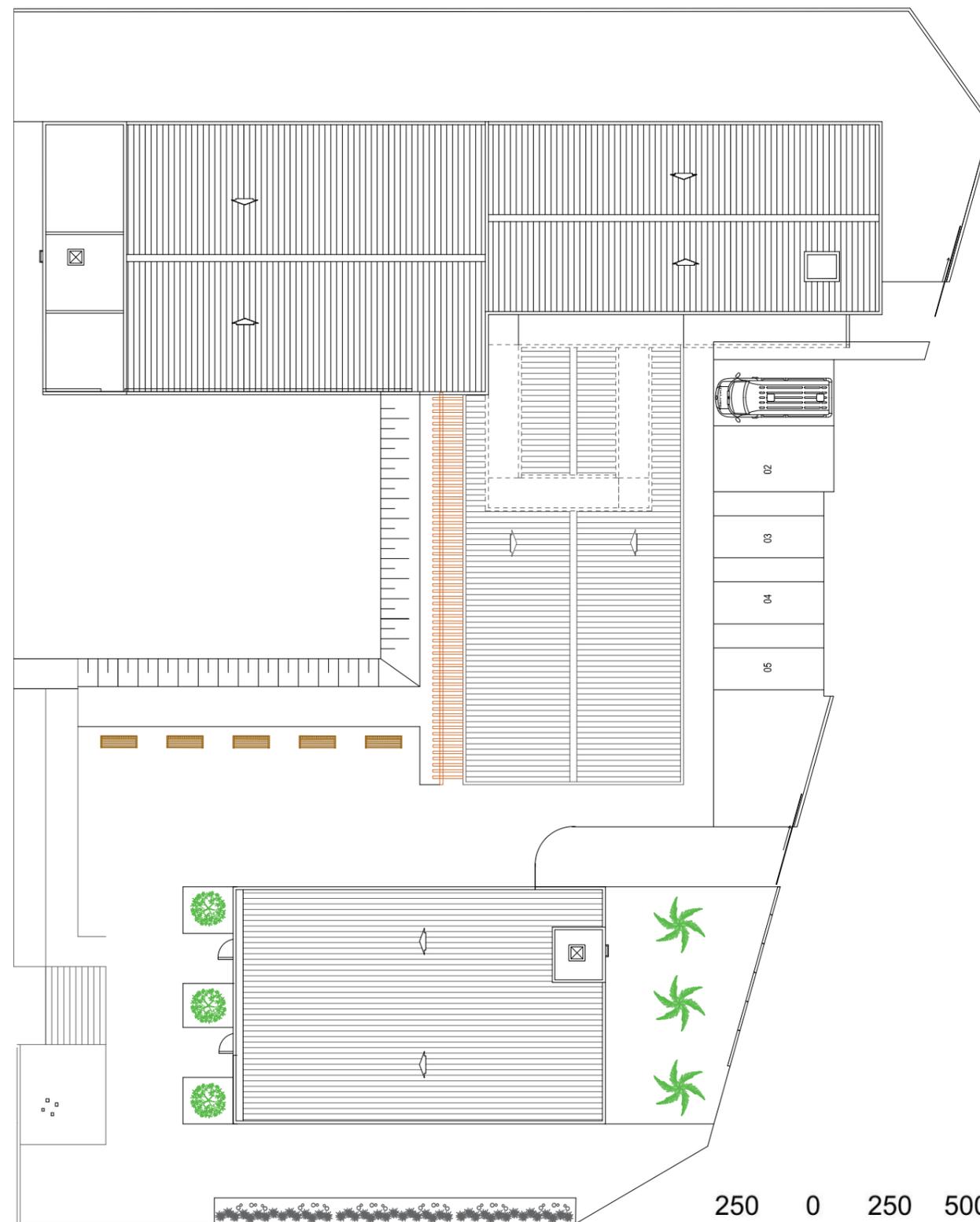


TERCEIRO PAVIMENTO



ESC:1/250

COBERTURA

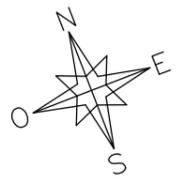


ESC:1/250

250 0 250 500 750 m

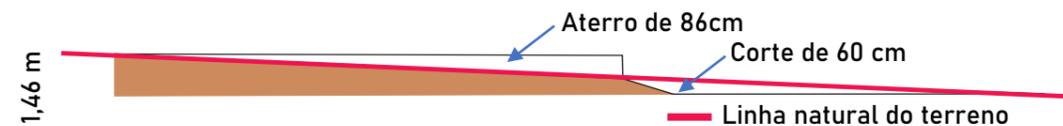


IMPLANTAÇÃO NO LOTE.



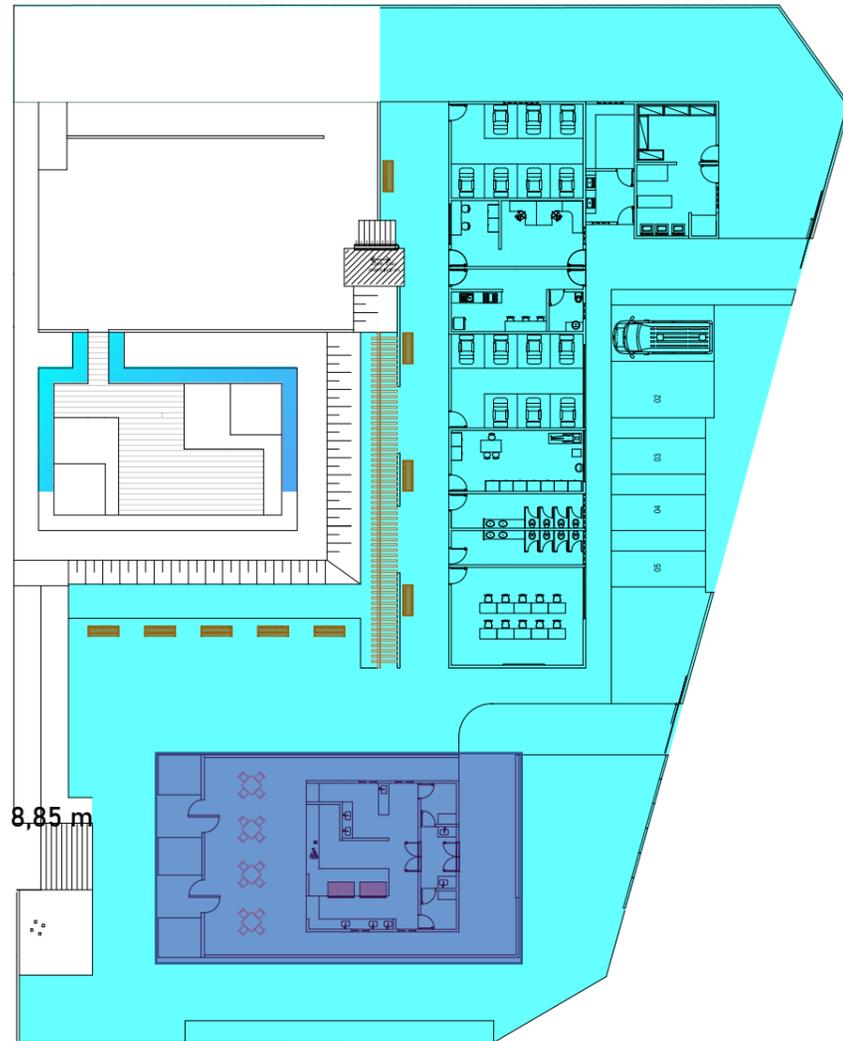
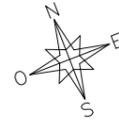
DETALHAMENTO PAVIMENTO TÉRREO

Este nível está a +0.20 do ponto 00 da rua. Onde se fez um deslocamento de terra retirando de 60cm para deixar no nível desejado para o projeto. A calçada esta a + 0.15 Respeitando os recuos de 5m.



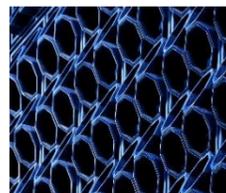
- SALA DESCANSO MOTORISTAS
- DML
- LAVANDERIA E ROUPARIA
- ADMINISTRAÇÃO
- COPA E BANHEIRO FUNCIONÁRIOS
- SALA DESCANSO PACIENTES
- ENFERMARIA
- SANITÁRIOS
- SALA DE ESTUDOS
- RESTAURANTE
- RAMPAS E ESCADAS
- PLATÔS

PAVIMENTO TÉRREO
ESC:1.175



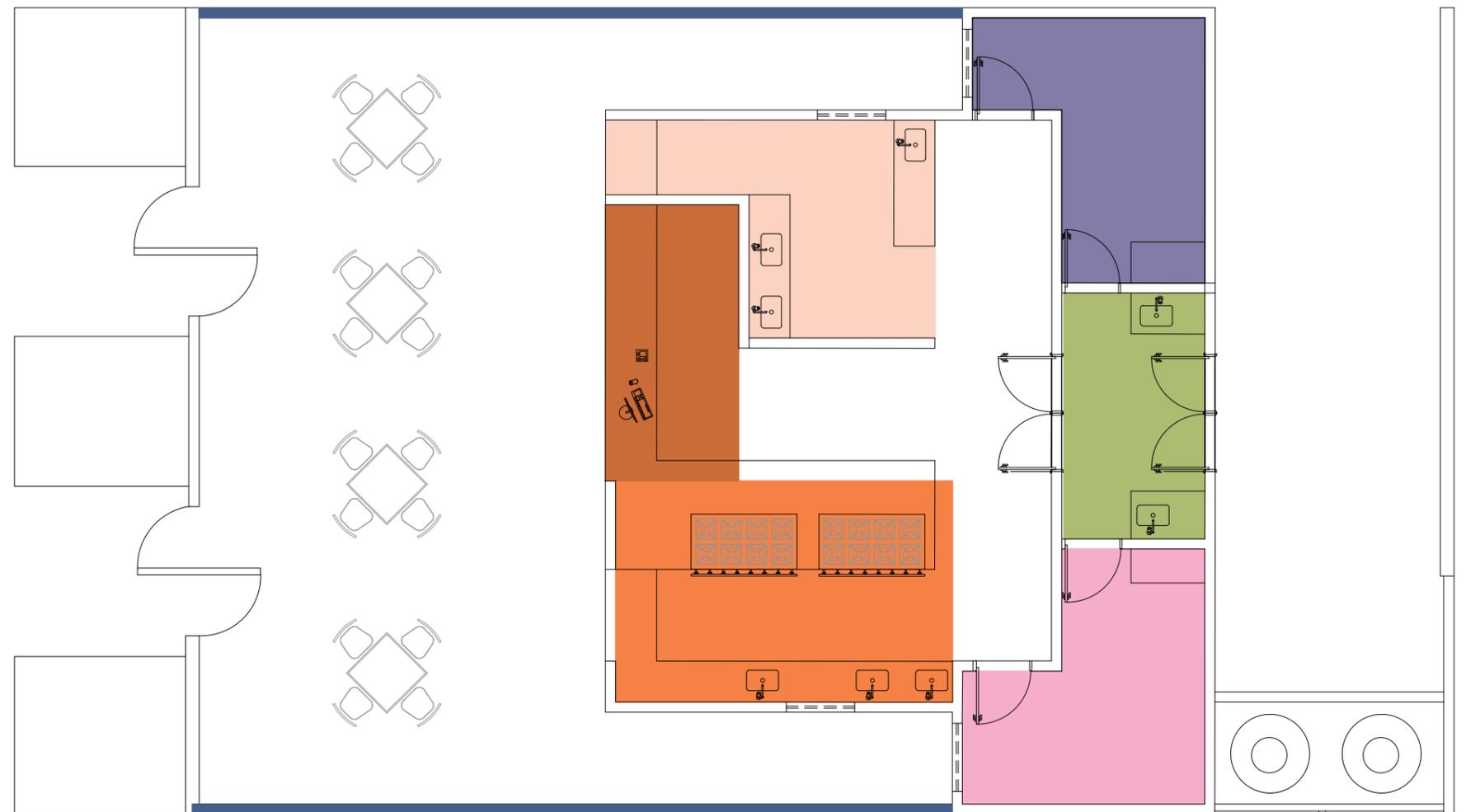
Área em estudo

As portas são de madeiras pivotantes.
As mesas são de madeira para quatro pessoas.



Restaurante

O restaurante tem uma área de 78,32 m² mais uma área de 68 m² para os clientes., piso de alta resistência e teto de gesso com pintura branca as janelas ficam a 1,60 m do chão. As paredes da área em comum do restaurante são cobogós em cerâmica azul.



COBOGÓS



CAIXA
ENTRADA DE UTENSÍLIOS
SUJOS

ARMAZENAMENTO DE
ALIMENTOS
REFRIGERADOS

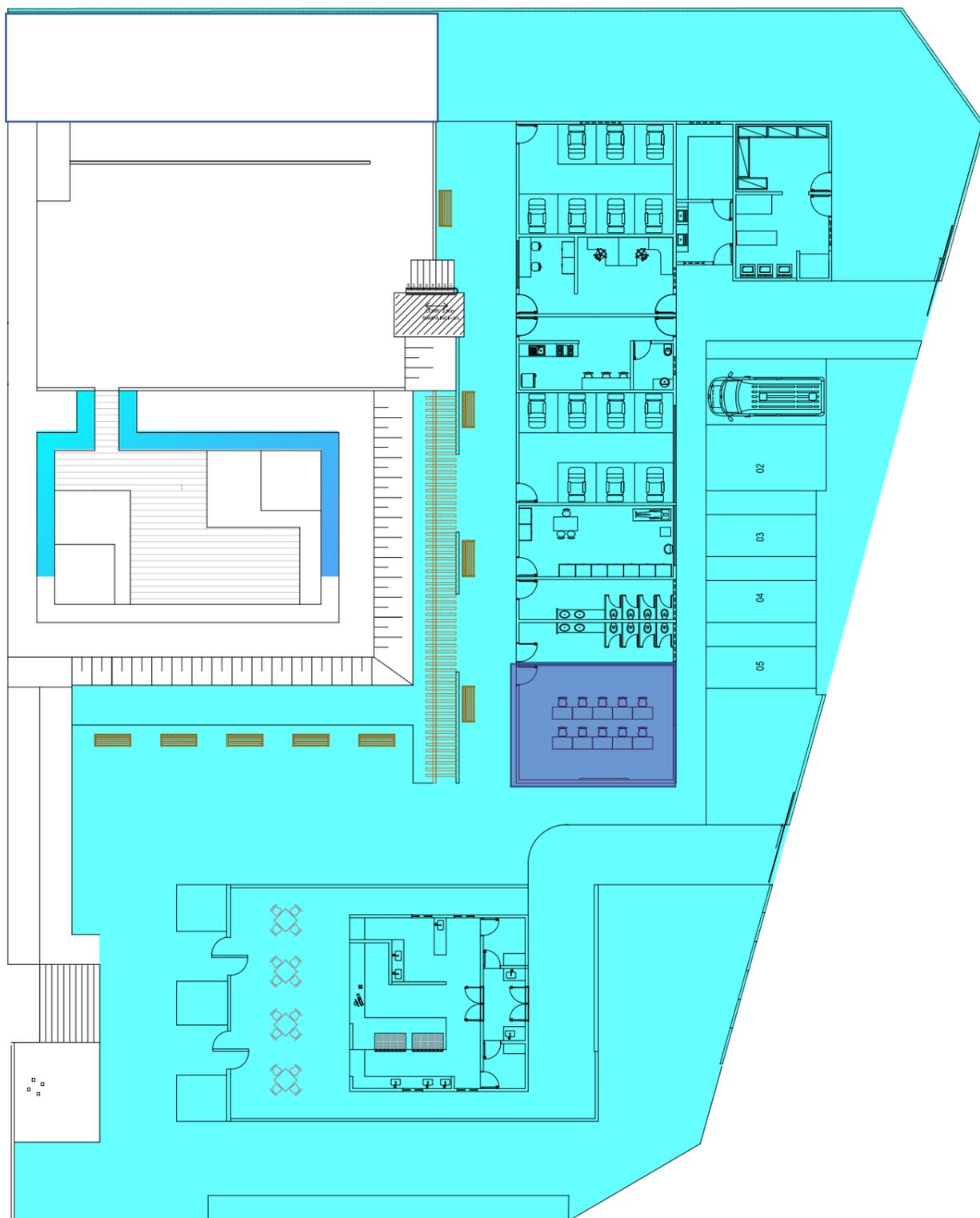
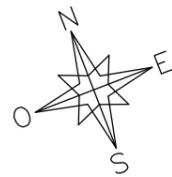


COZINHA
ENTRADA E SAÍDA



ARMAZENAMENTO DE
ALIMENTOS
FRESCOS E SECOS

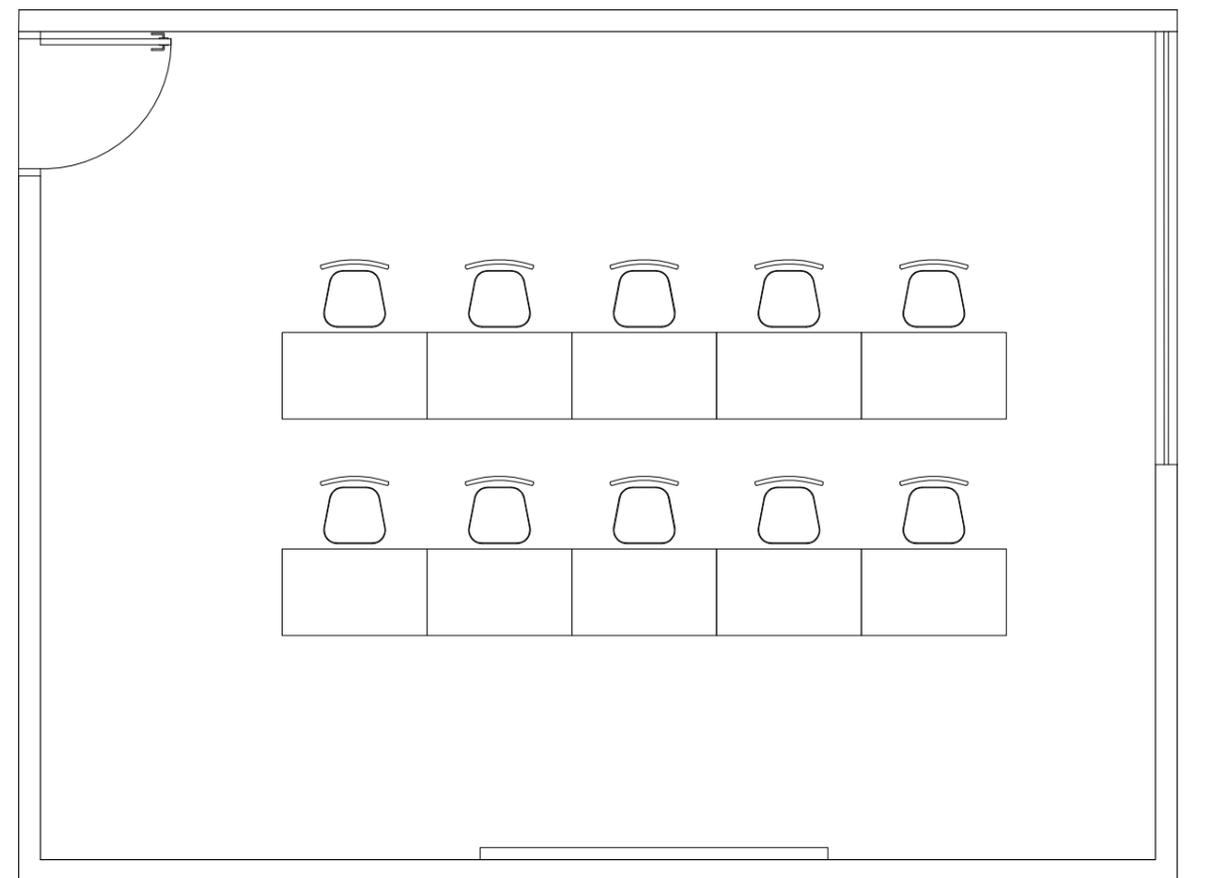
ESC:1.50



Área em estudo

Sala de estudo

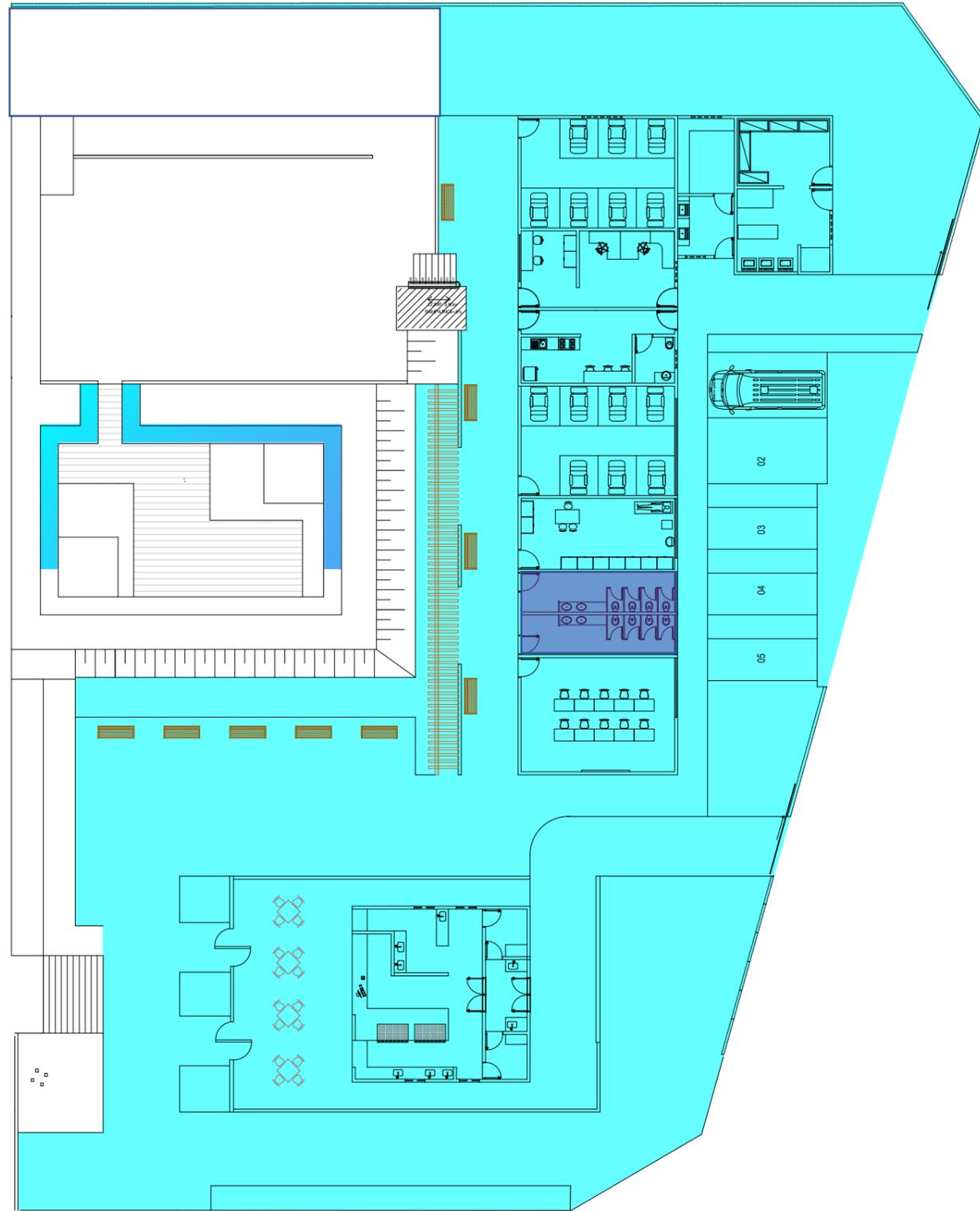
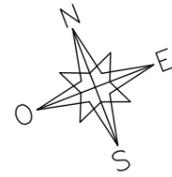
A sala de estudo é um lugar voltado para o entendimento do tratamento, apoiar os pacientes e acompanhantes que necessitam. Na sala de estudo possui dez mesas e cadeiras para orientação em grupo um quadro branco, porta em madeira e janela em alumínio e vidro, piso de alta resistência e teto de gesso com pintura branca . Ela possui uma área de 44,18 m²



7,70 m

5,74 m

ESC:1.50

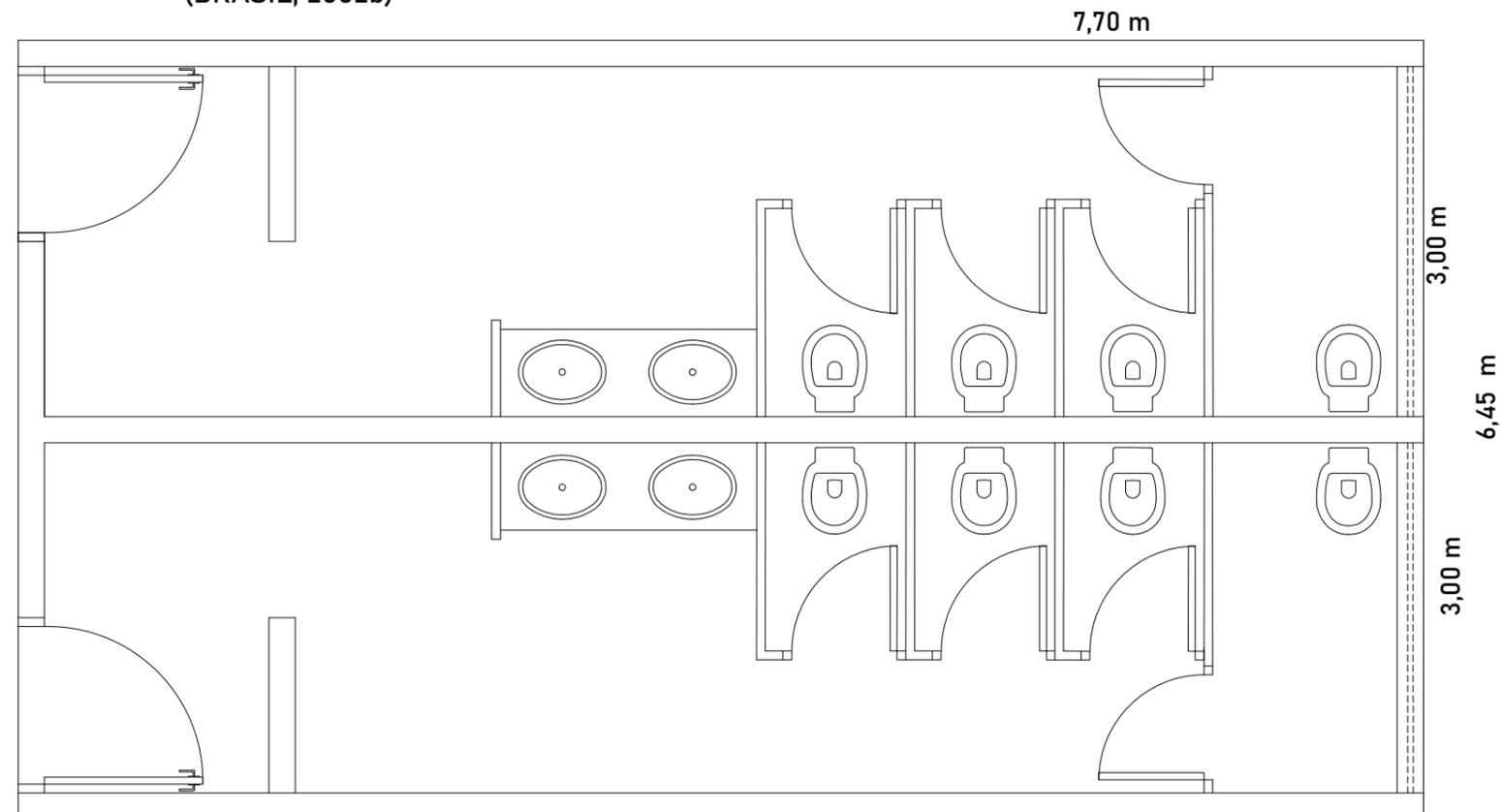


Área em estudo

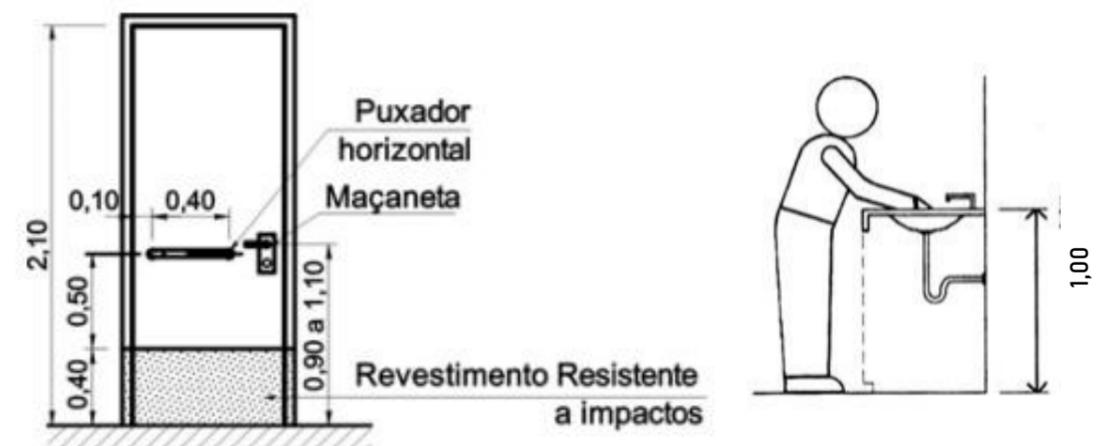
Sanitários

Os banheiros são divididos em masculino e feminino cada um tem 15.4 m². Eles possuem quatro cabines sendo uma para PNE.

Todas as paredes do banheiro são revestidas com azulejo branco de 0,15 x 0,15 cm, o forro é de gesso com pintura branca, as janelas são de alumínio e vidro a 1,60 m do chão, piso de alta resistência, as portas do banheiro são de 0,90 x 2,10 m. As cubas e os vasos sanitários são de cerâmicas branca. Tudo de acordo com a norma RDC 50 (BRASIL, 2002b)

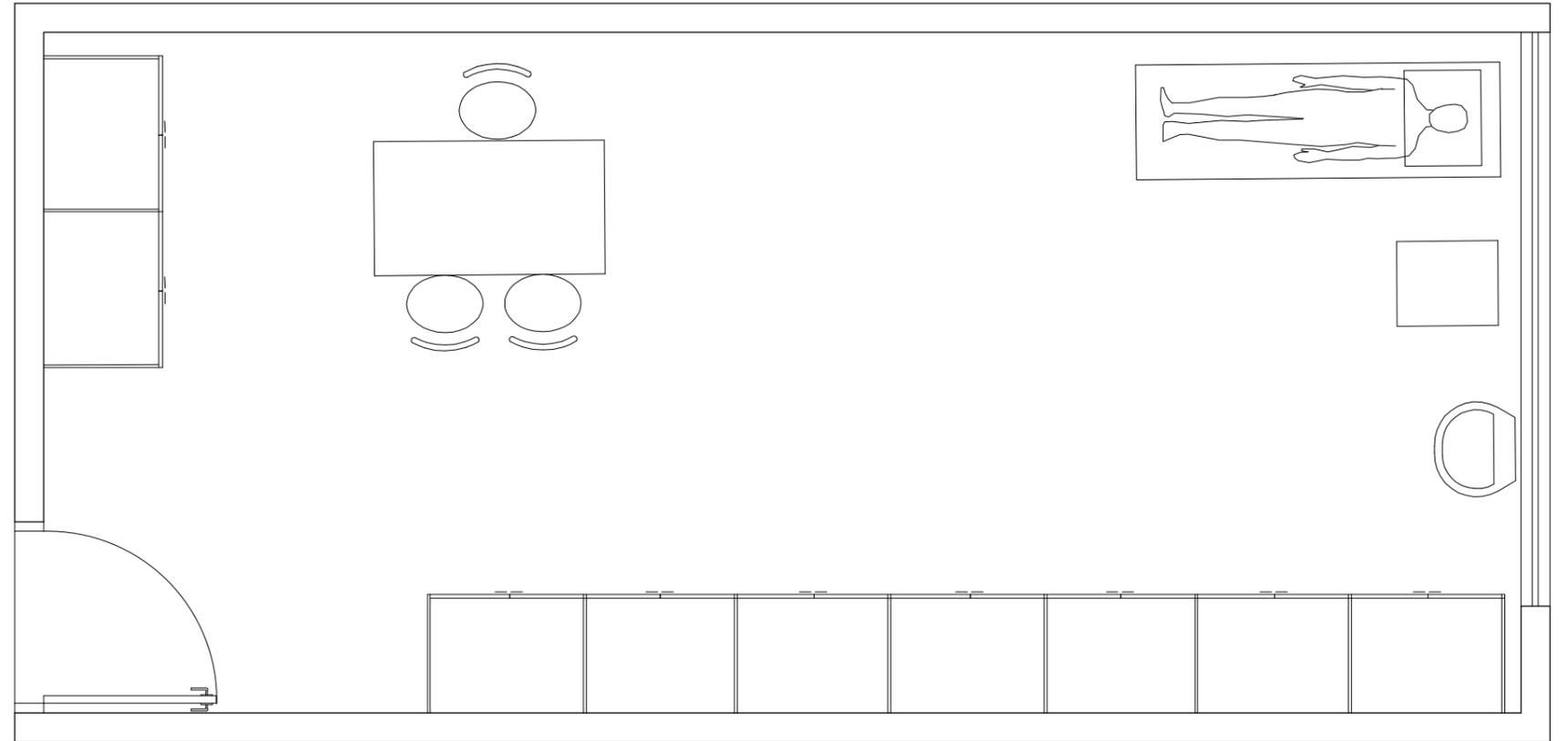
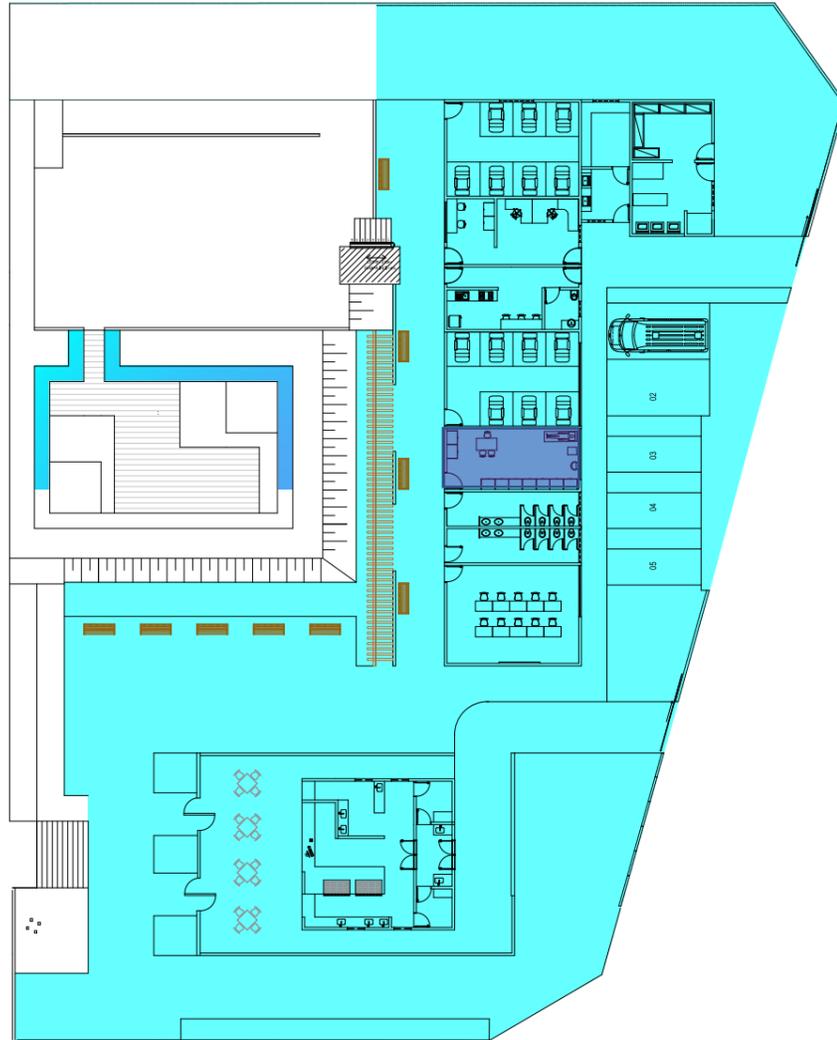
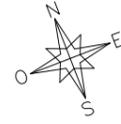


ESC:1.50



Enfermaria

A enfermaria tem 27,4 m², com armários, mesa cadeiras maca cuba, carrinho de medicação e persiana.

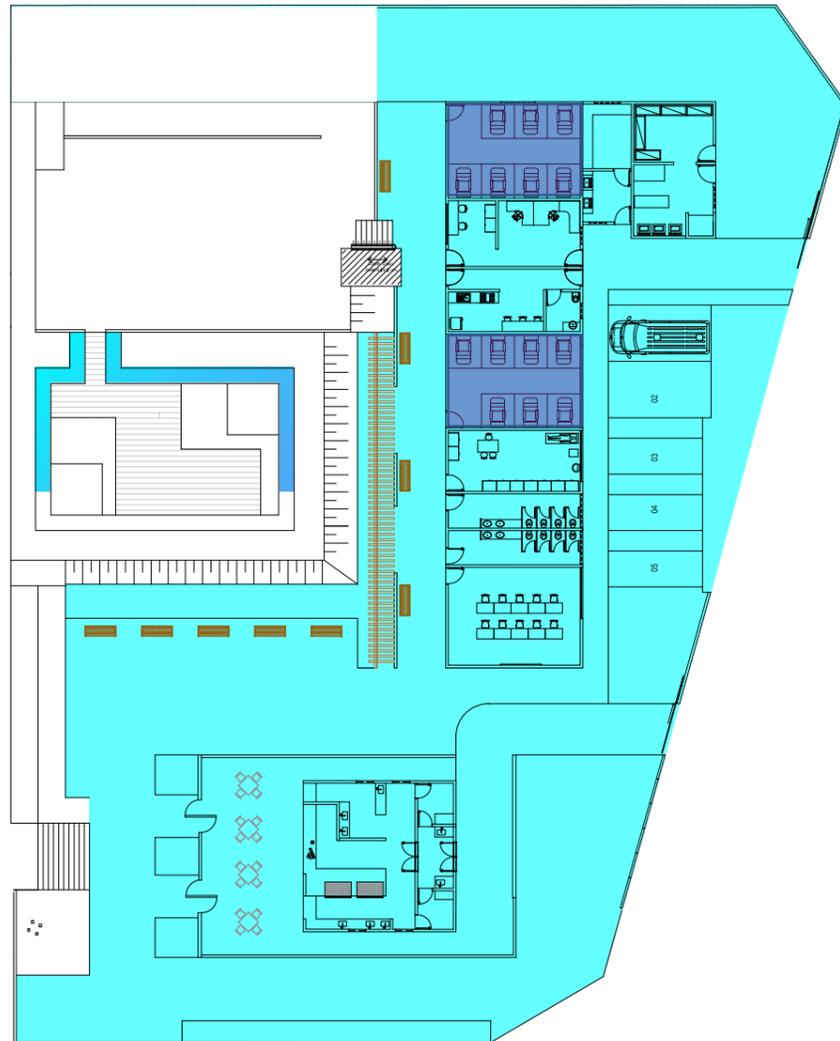
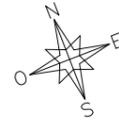


7,70 m

3,55 m

ESC:1.50

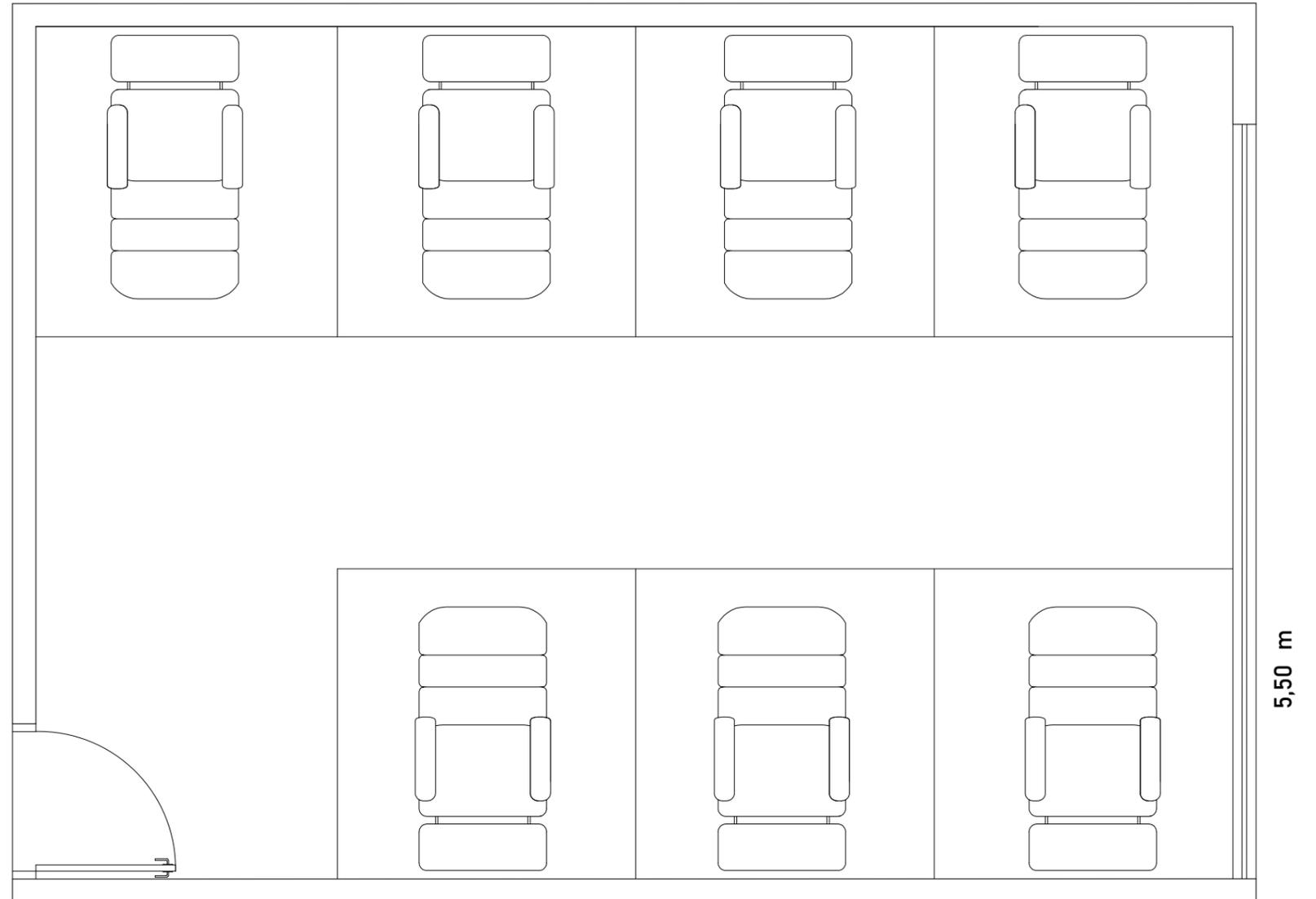




Área em estudo

Sala de descanso para pacientes e motoristas

A sala de descanso tem 42,32 m², composta por sete poltronas reclináveis de cor bege na cor bege claro, com divisórias em cortinas que são fixadas no teto nas cores beges. Janelas em alumínio branco e vidro incolor.



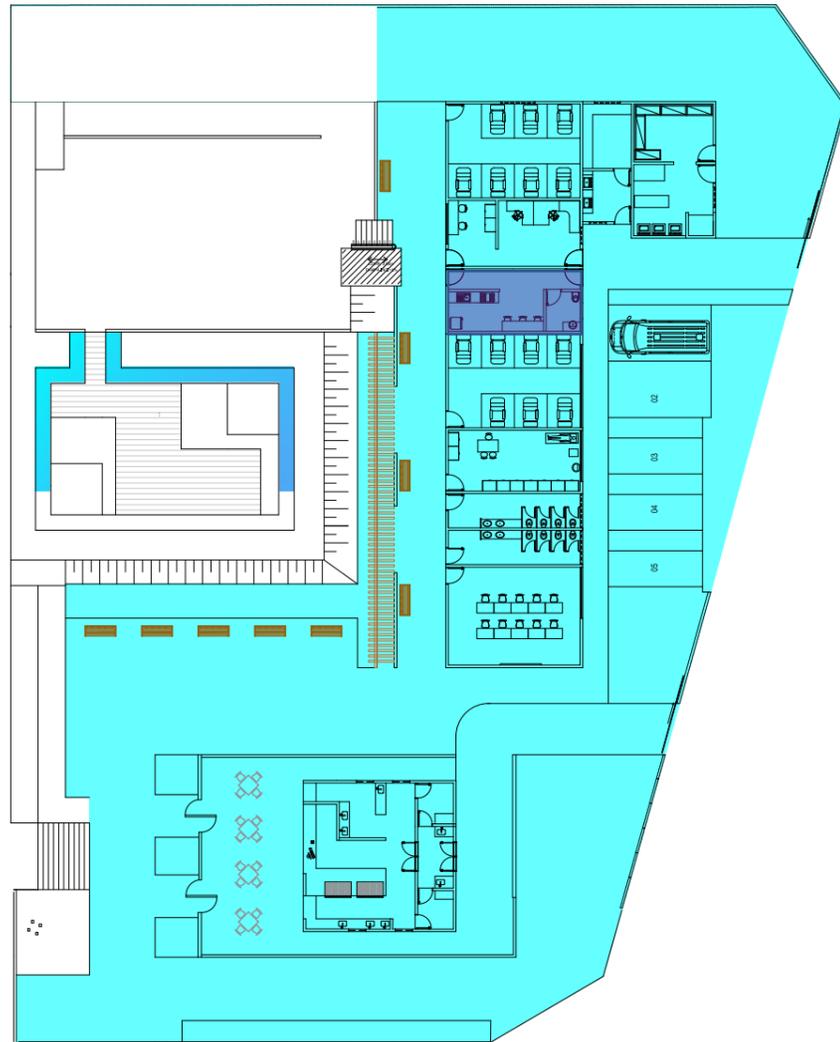
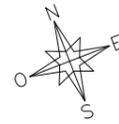
7,70 m

5,50 m

ESC:1.50

Cortinas em vinil PVC antimicrobiano com dupla superfície lisa, sem porosidade ou textura, que facilitam a higienização no próprio local, com maior higiene. Cortinas 100% antibacterianas e antifúngicas, não proliferação de fungos e bactérias. Com tela superior branca de 0,30m até 0,90m para adequação da distância do piso ao teto, em 100% nylon franzido de 1,20 para cada metro de trilho.

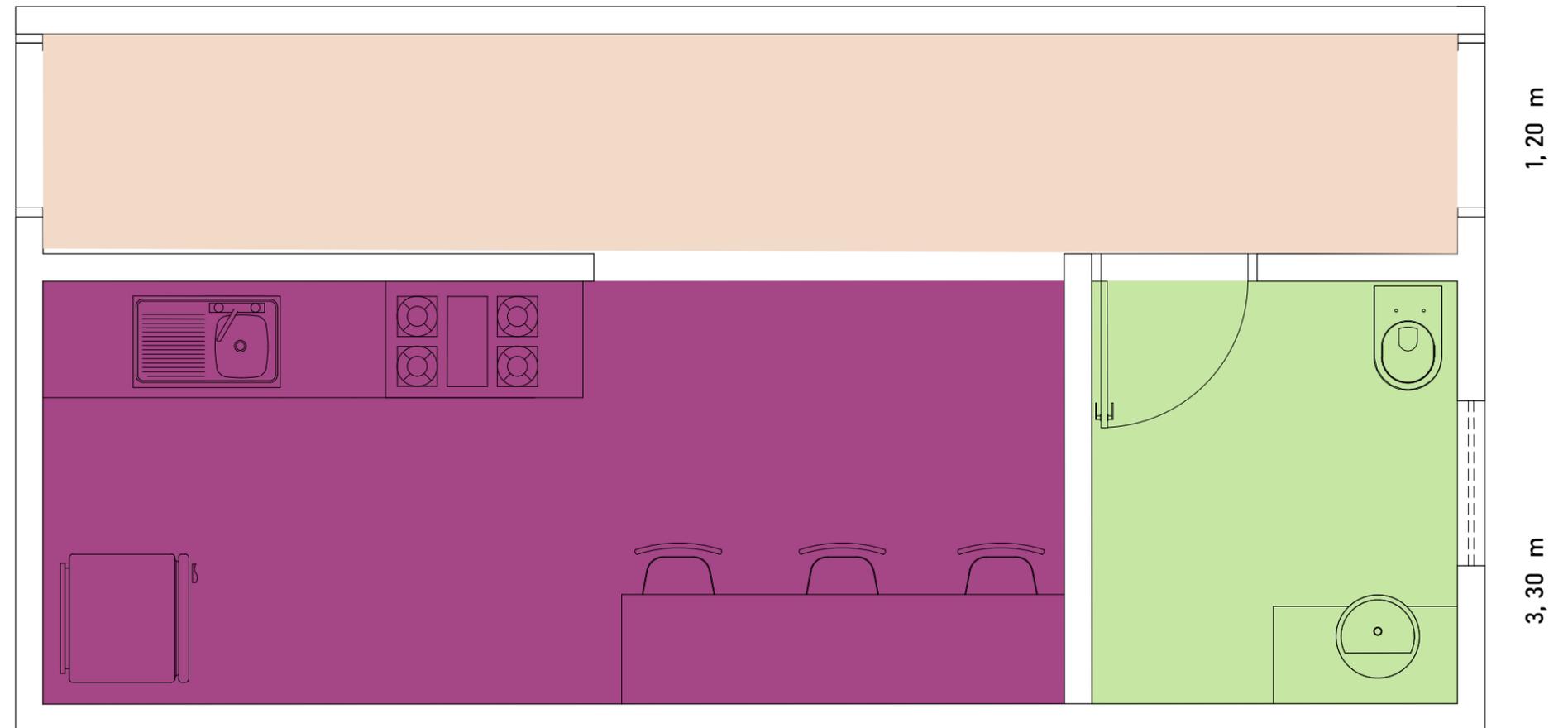




Área em estudo

Copa e Banheiros Funcionário

A copa com seus 12,84 m² possui uma geladeira, uma cuba, um fogão e uma bancada com três banquetas. O banheiro com seus 4,60 m² possui uma cuba, um caso sanitário. O corredor de acesso para os funcionários ao DML e lavanderia.



7,70 m

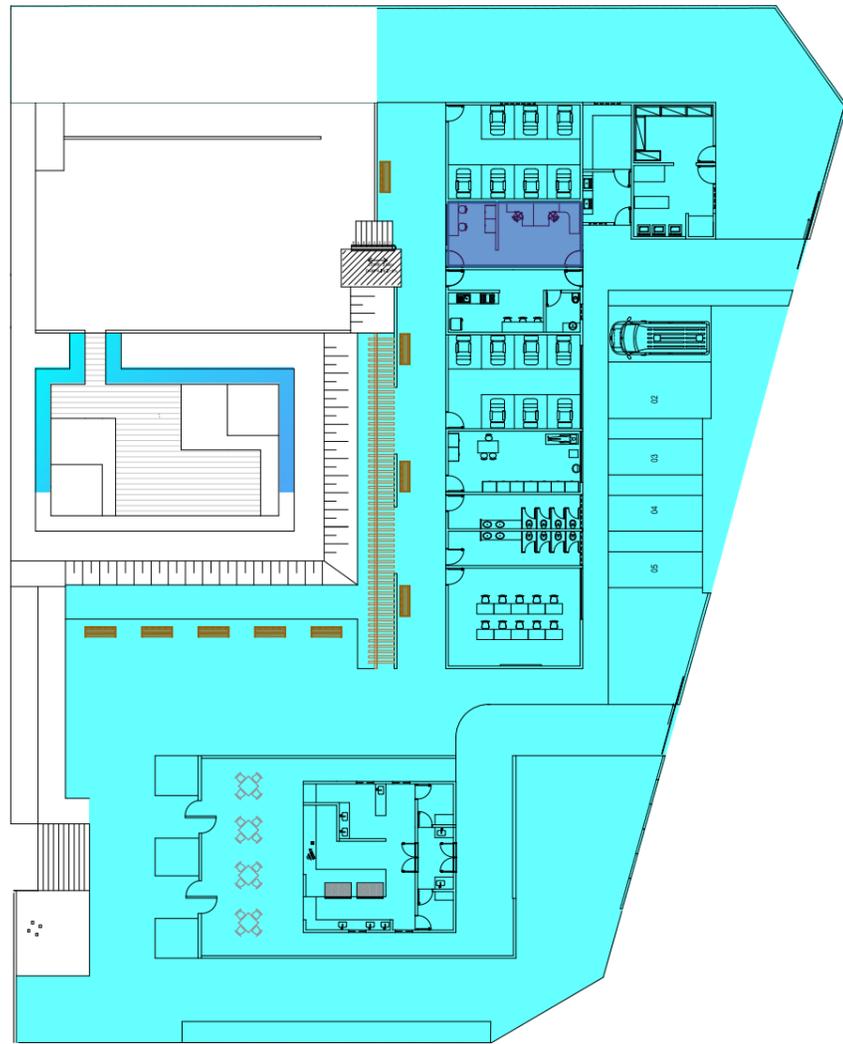
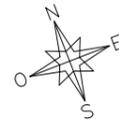
1,20 m

3,30 m

ESC:1.50

- COPA FUNCIONÁRIOS
- BANHEIRO FUNCIONÁRIOS
- CORREDOR DE ACESSO FUNCIONÁRIOS

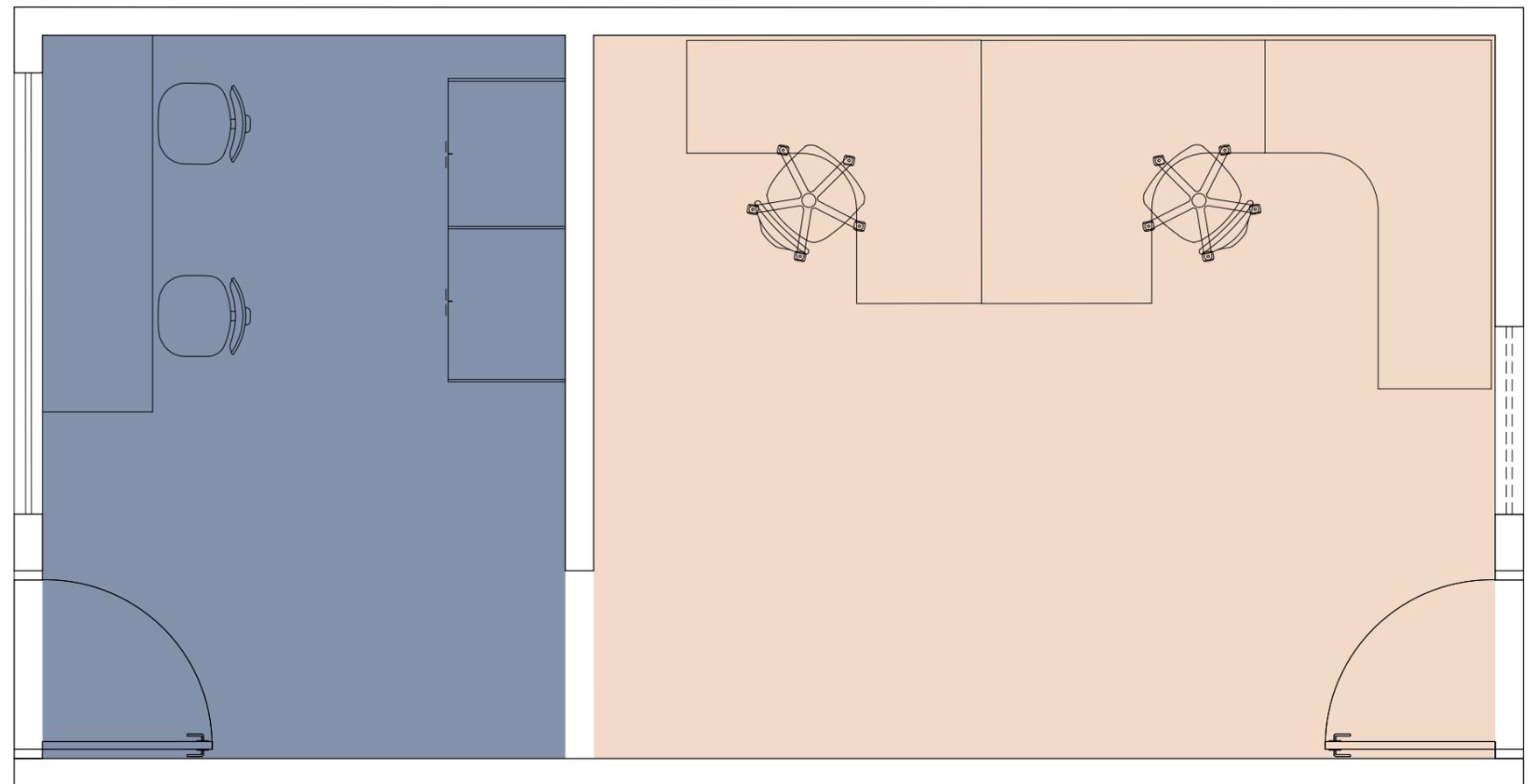




Área em estudo

Copa e Banheiros Funcionário

A recepção com seus 10,67 m² possui uma mesa, duas cadeiras e um armário. A administração com seus 18,40 m² possui duas mesas com gavetas embutidas, duas cadeiras e um acesso que se dá ao DML, lavanderia e ao acesso de serviço da casa de apoio.



2,77 m

7,70 m

4,78 m

3,85 m

ESC:1.50

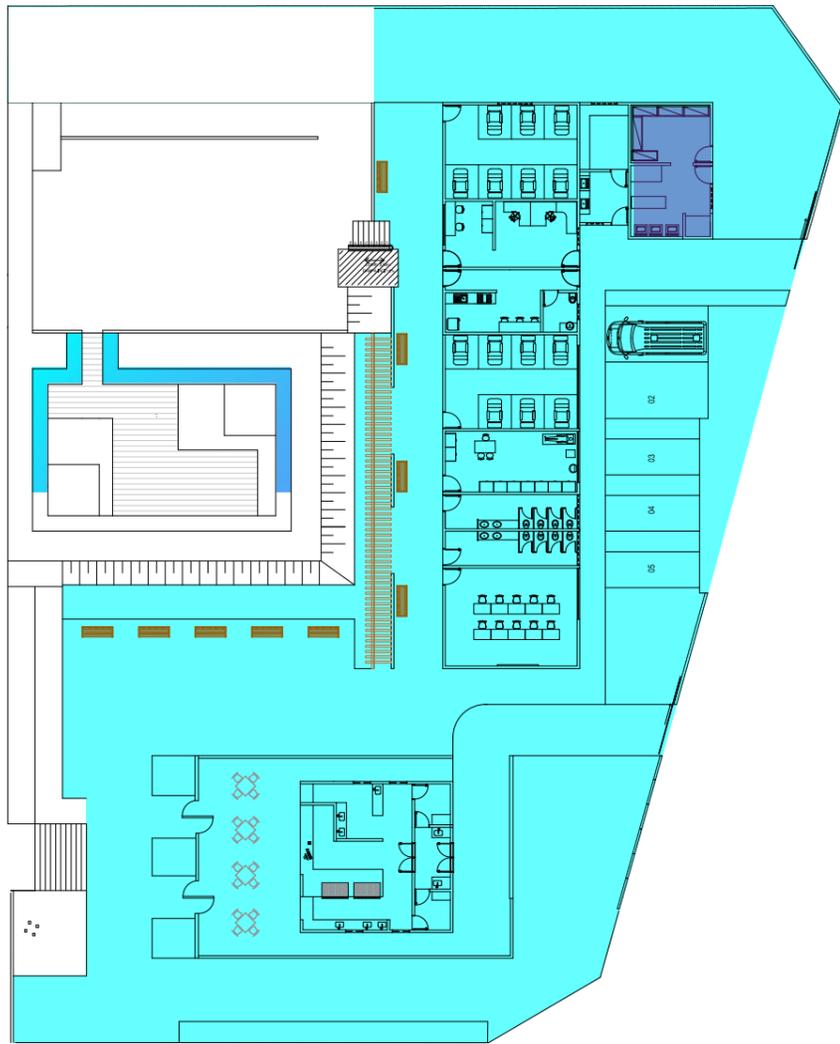
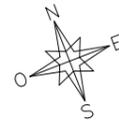


RECEPÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

Serviço

O DML com seus 19,51 m² possui dois tanque, um varal de parede e armários. A rouparia com seus 15, 70 m² possui armários em MDF. A lavanderia possui duas maquinas de lavar, uma maquina de secar, uma banca para dobrar roupas, uma bancada e um ferro para passar roupas. Tambem na lavanderia fica o elevador monta carga.



Área em estudo



6,88 m



ESC:1.50

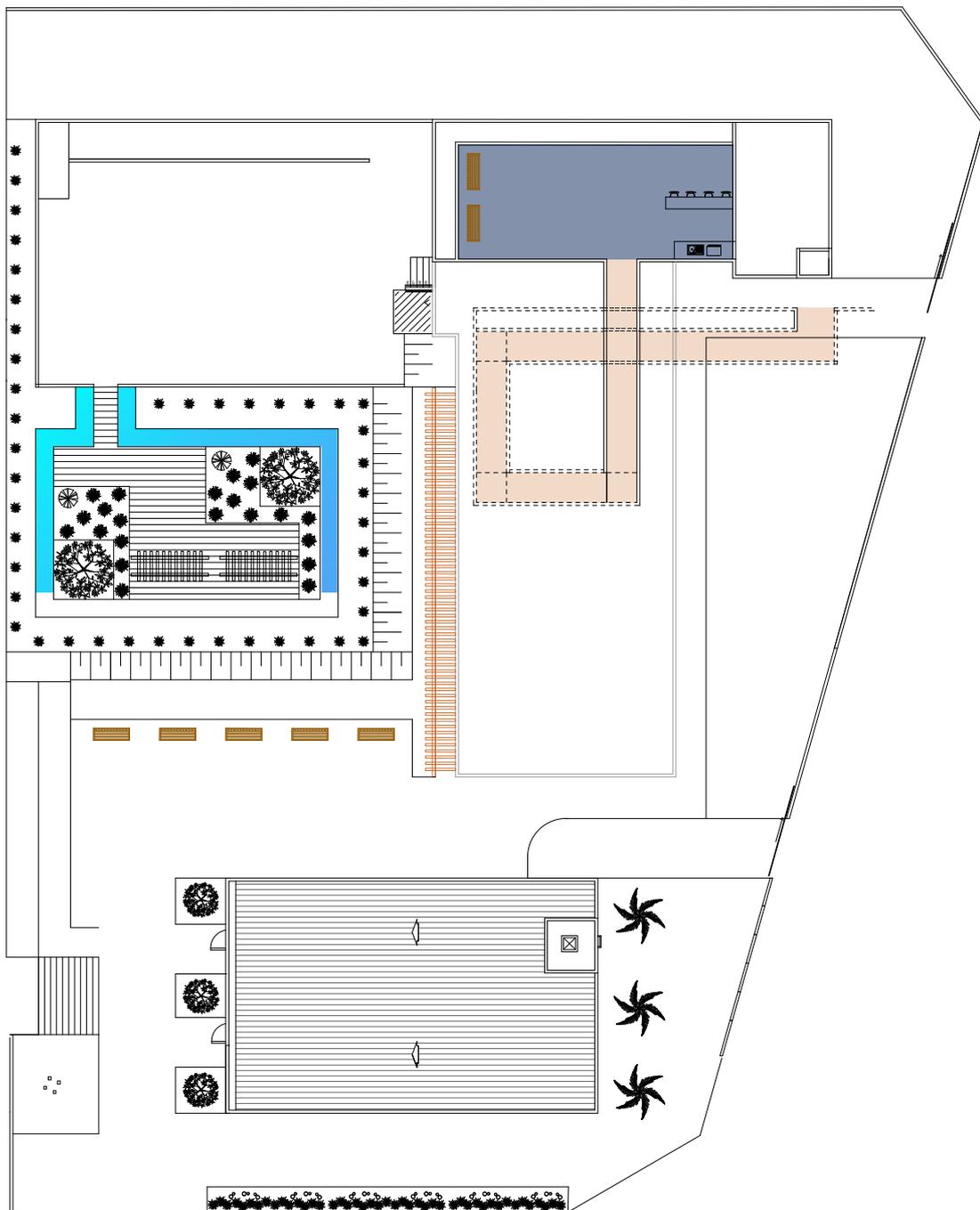
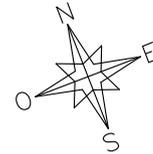
■ DML
 ■ ROUPARIA
 ■ LAVANDERIA
 ■ ELEVADOR

DETALHAMENTO SEGUNDO PAVIMENTO

Copa pacientes

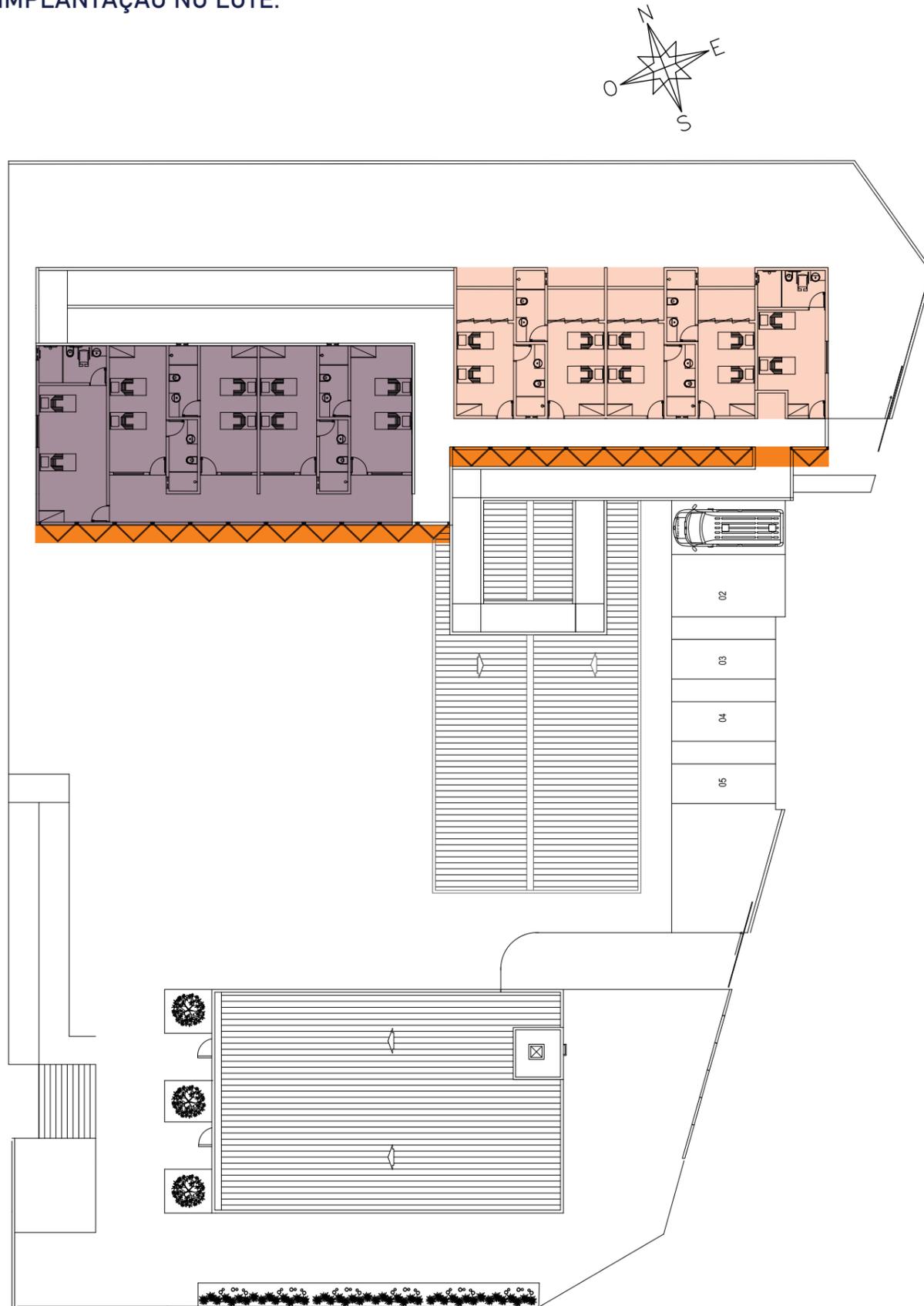
A copa com seus 78,48 m² que esta a 2,53m do pavimento térreo possui dois bancos de madeira, um micro-ondas, uma cuba e uma bancada com quatro banquetas. Essa copa e voltada para os pacientes que estão hospedados na casa de apoio.

Seu acesso e dado pelo terceiro pavimento por uma rampa.



Área em estudo
 Rampa

IMPLANTAÇÃO NO LOTE.



DETALHAMENTO TERCEIRO PAVIMENTO

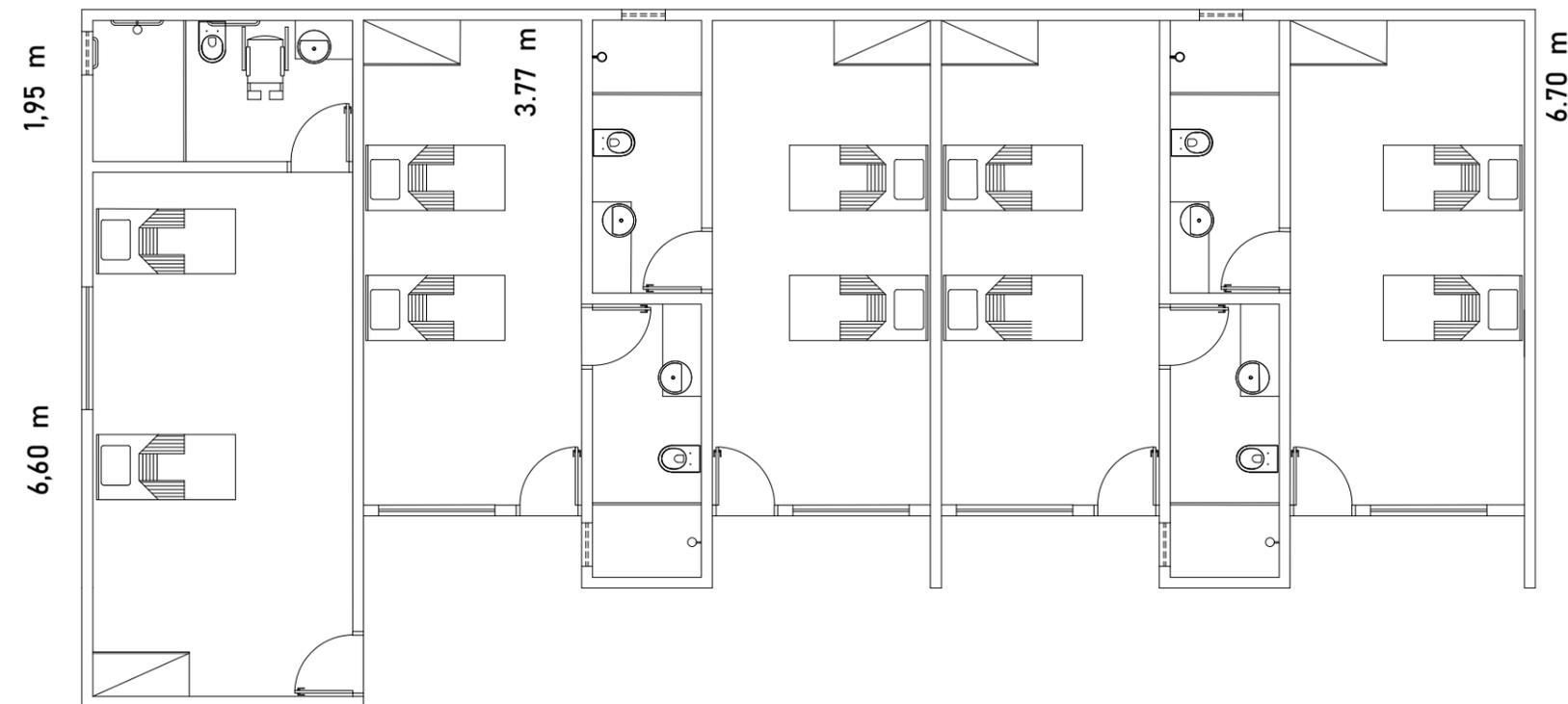
Quartos

Os quartos vão seguir dois blocos deferentes de espaços, eles estão a 4,86 m do pavimento térreo.

■ O primeiro bloco que esta destacado com na cor roxa encontra-se um quarto para PNE e quatro sem adaptações.

O quarto PNE tem 20,02 m² e o seu banheiro 6,97 m². possui duas camas de solteiros um roupeiro janelas, cortinas . No banheiro um vaso sanitário, uma cuba, chuveiro, box de vidro e apoios em inox.

3,57 m 3,00 m 1,50 m

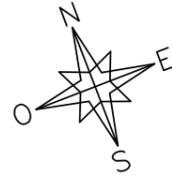


Os de mais quartos desse bloco possuem uma área de 20,02 m² e o banheiro 5,66 m² com duas camas de solteiros, um roupeiro, um vaso sanitário, uma cuba, um box de vidro e um chuveiro elétrico.

Nas sacadas serão instaladas proteção tipo porta camarão em tela para diminuir a incidência do sol . ■



IMPLANTAÇÃO NO LOTE.



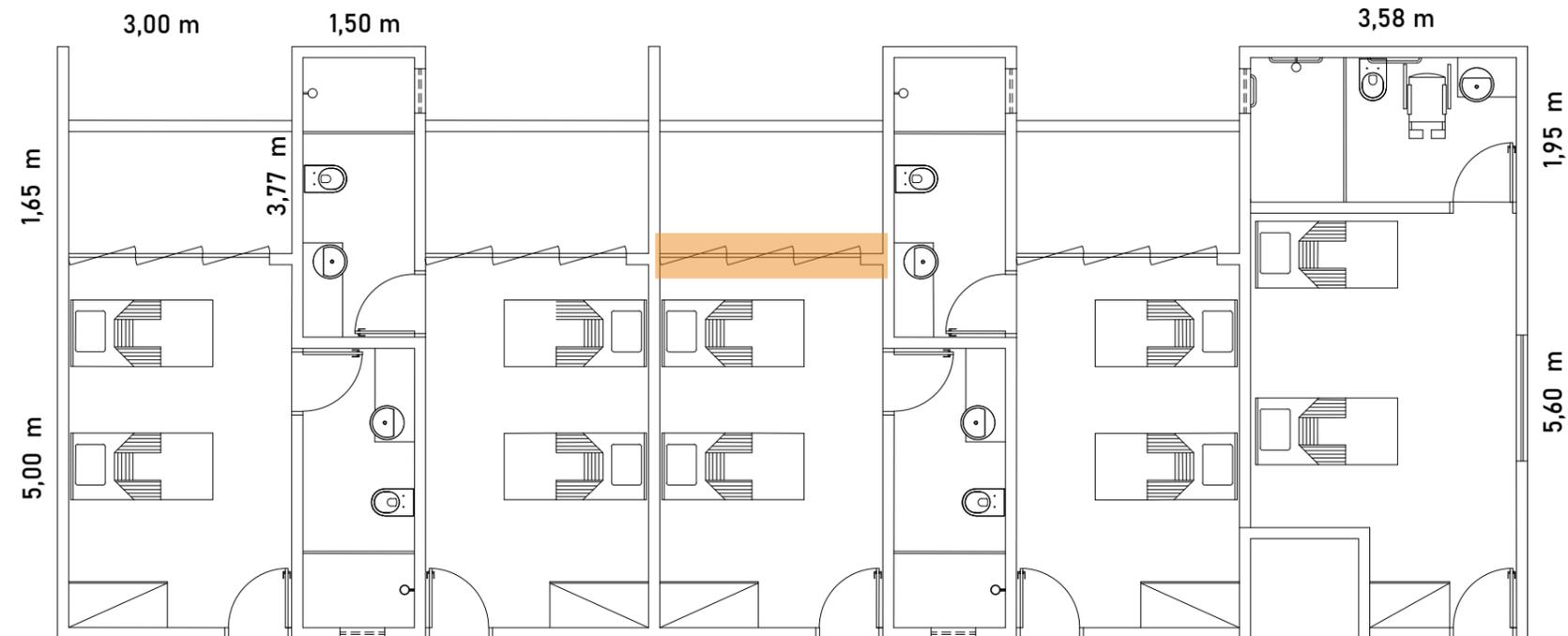
DETALHAMENTO TERCEIRO PAVIMENTO

Quartos

Os quartos vão seguir dois blocos deferentes de espaços.

O segundo bloco que esta destacado com a cor rosa encontra-se um quarto para PNE e quatro sem adaptações.

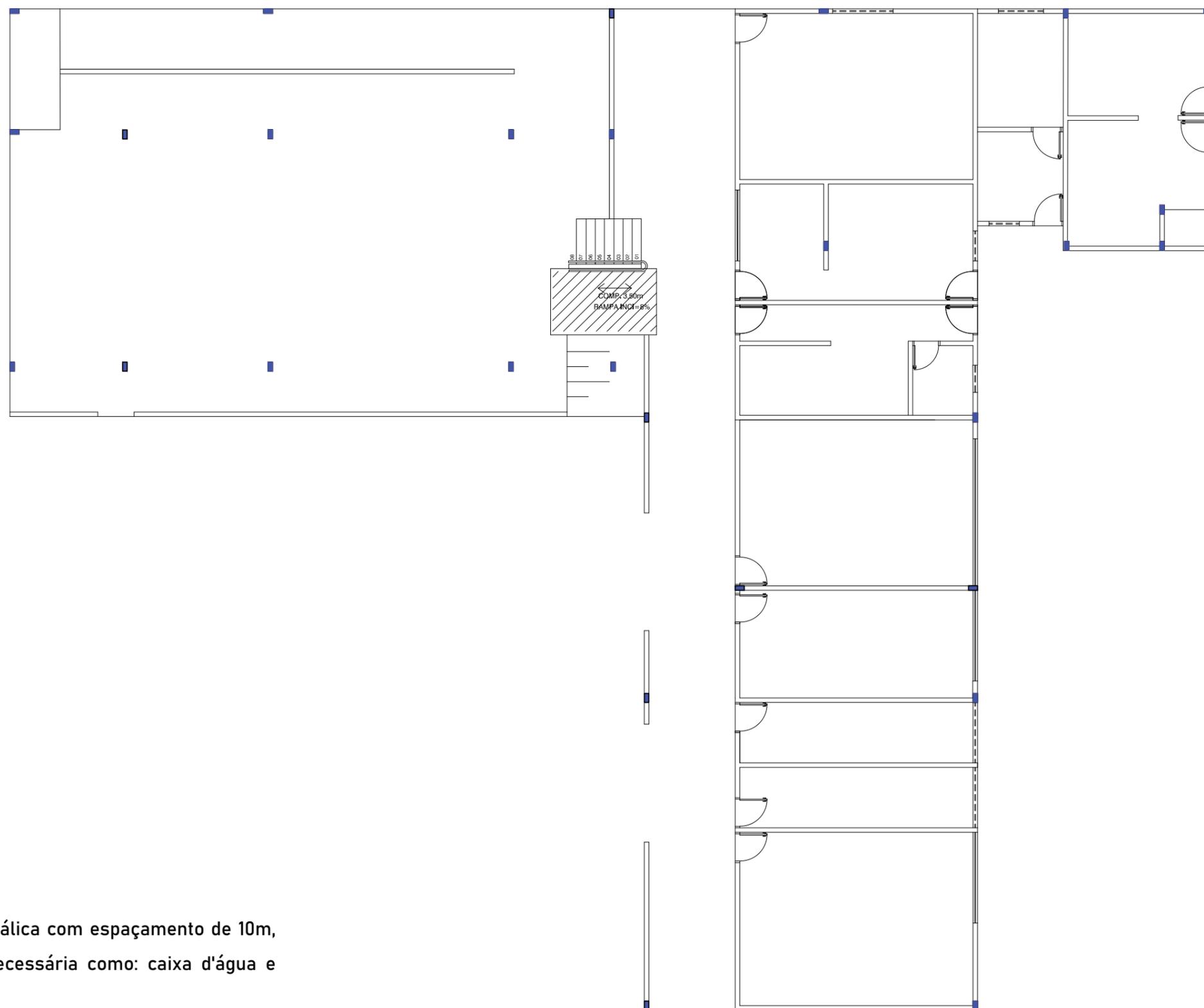
O quarto PNE tem 20,02 m² e o seu banheiro 6,97 m². possui duas camas de solteiros um roupeiro janelas, cortinas . No banheiro um vaso sanitário, uma cuba, chuveiro, box de vidro e apoios em inox.



Os de mais quartos desse bloco possuem uma área de 20,02 m² com uma sacada e o banheiro 5,66 m² com duas camas de solteiros, um roupeiro, um vaso sanitário, uma cuba, um box de vidro e um chuveiro elétrico.

As portas das sacadas são pivotantes com três folhas de 85cm cada, trazendo assim mais conforto térmico para os quartos.

PLANTA DE ESTRUTURA PRIMEIRO PAVIMENTO

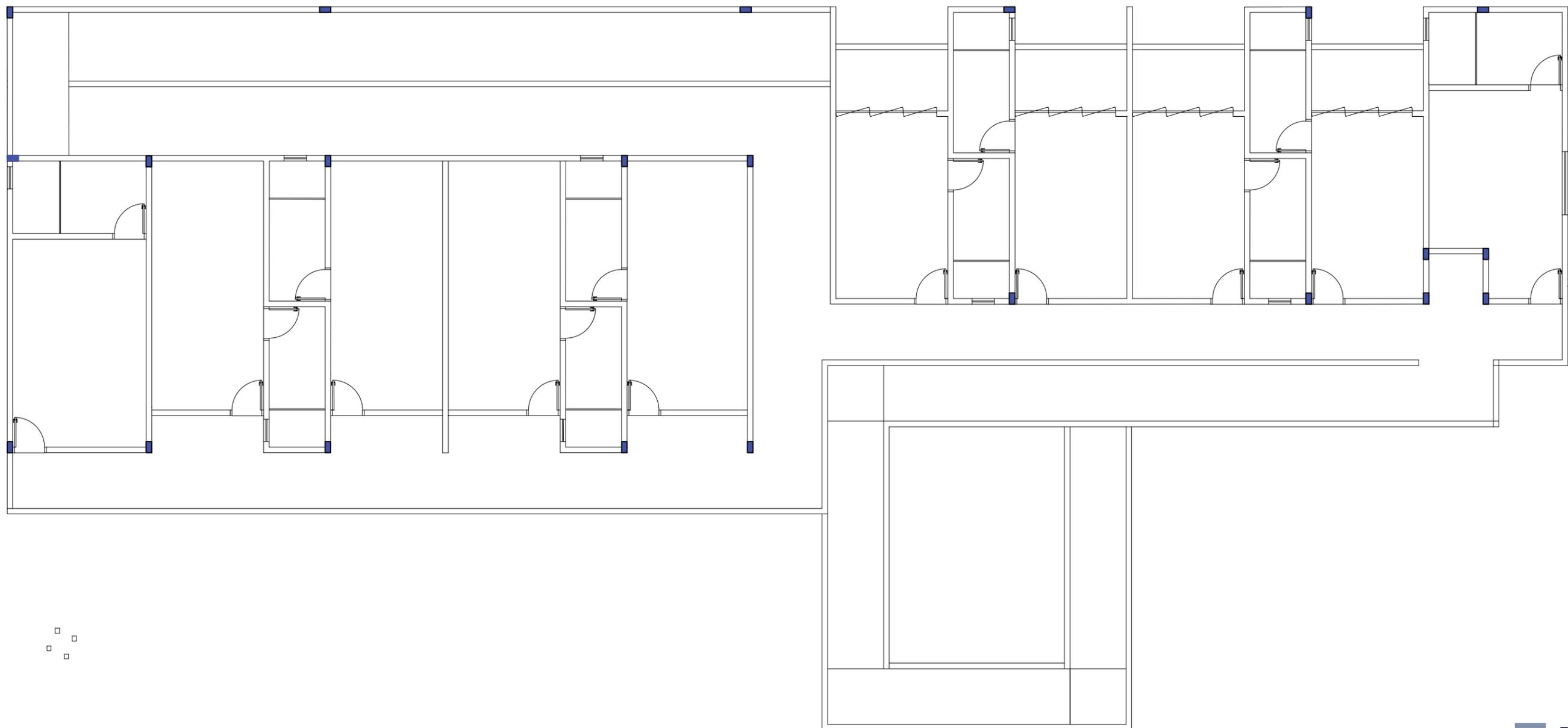
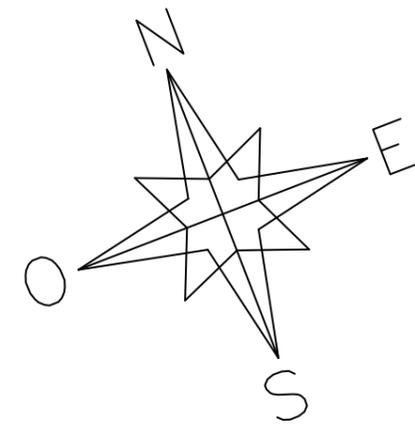


ESTRUTURA

A estrutura da casa de apoio é modular metálica com espaçamento de 10m, mas com espaços menores onde se faz necessária como: caixa d'água e rampas.

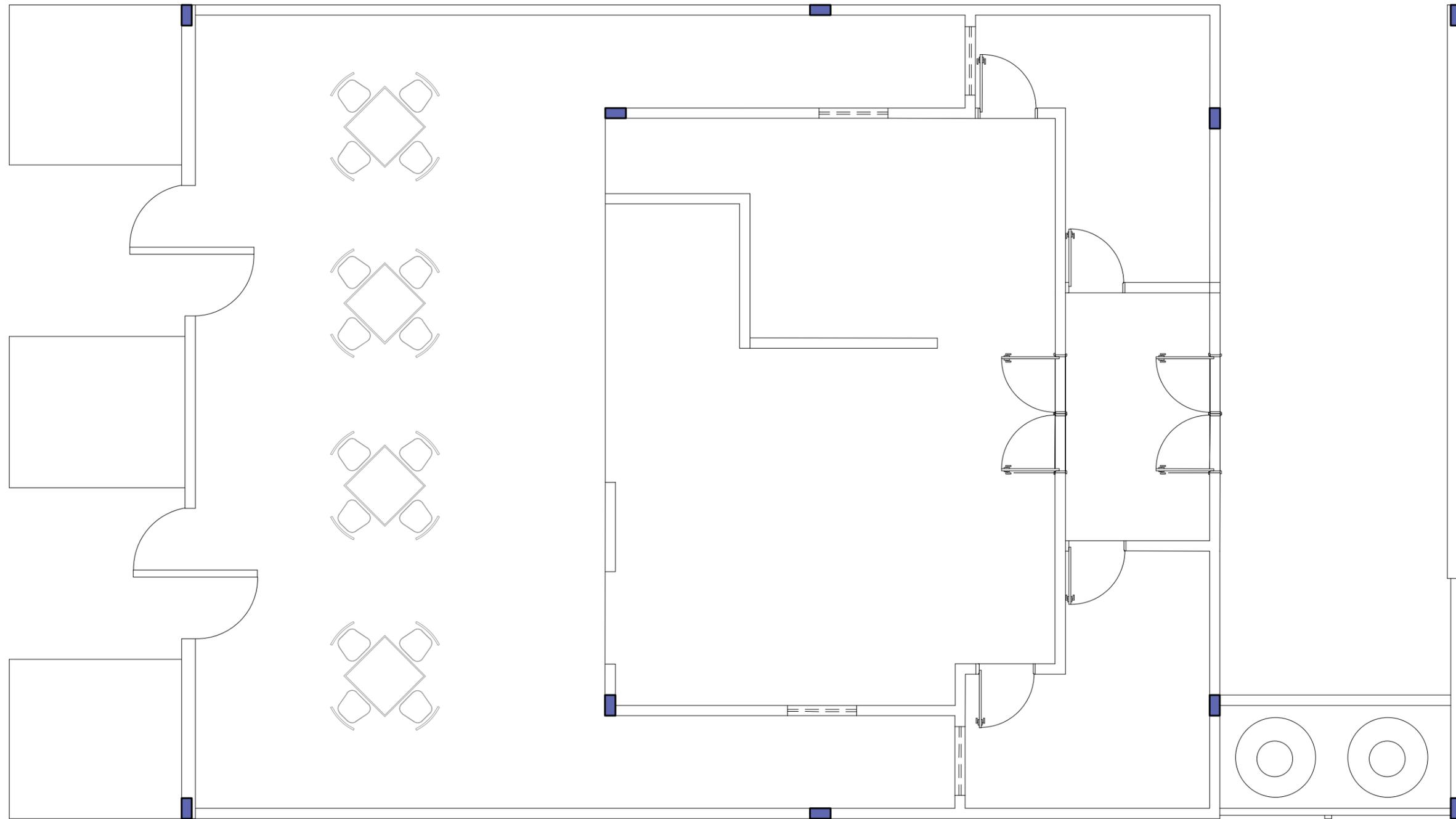
■ ESTRUTURA

PLANTA DE ESTRUTURA TERCEIRO PAVIMENTO

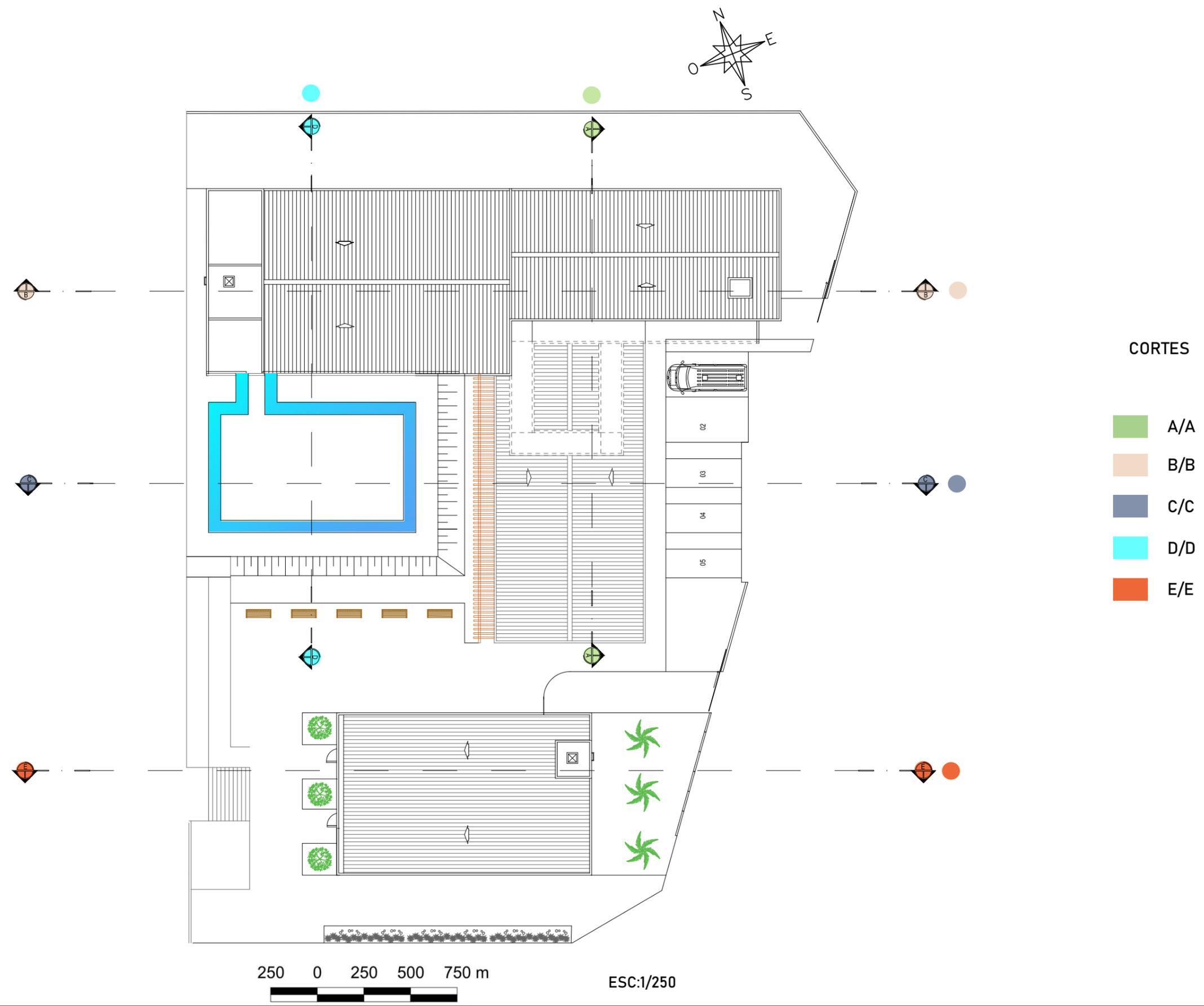


■ ESTRUTURA

PLANTA DE ESTRUTURA
RESTAURANTE



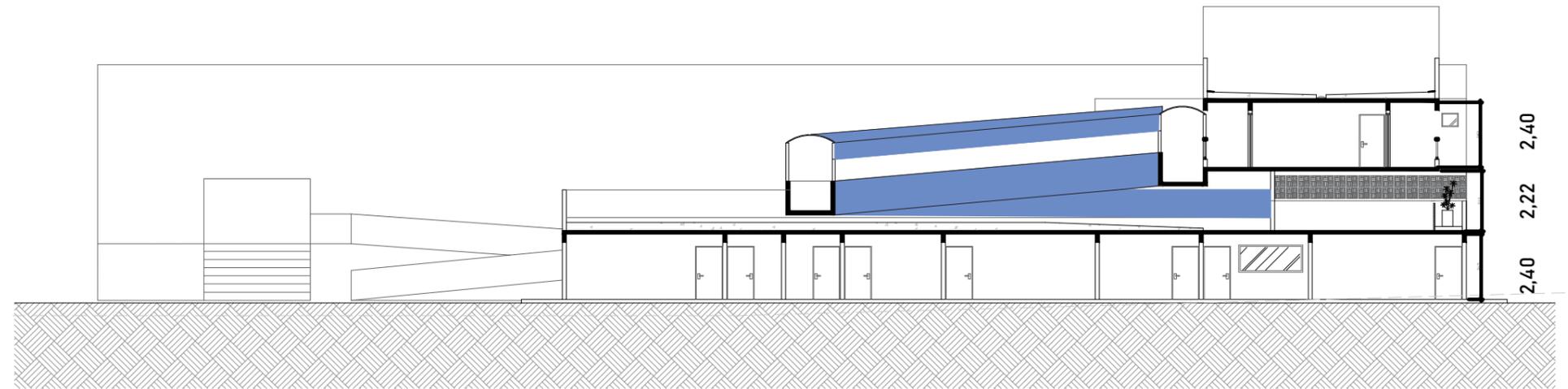
■ ESTRUTURA



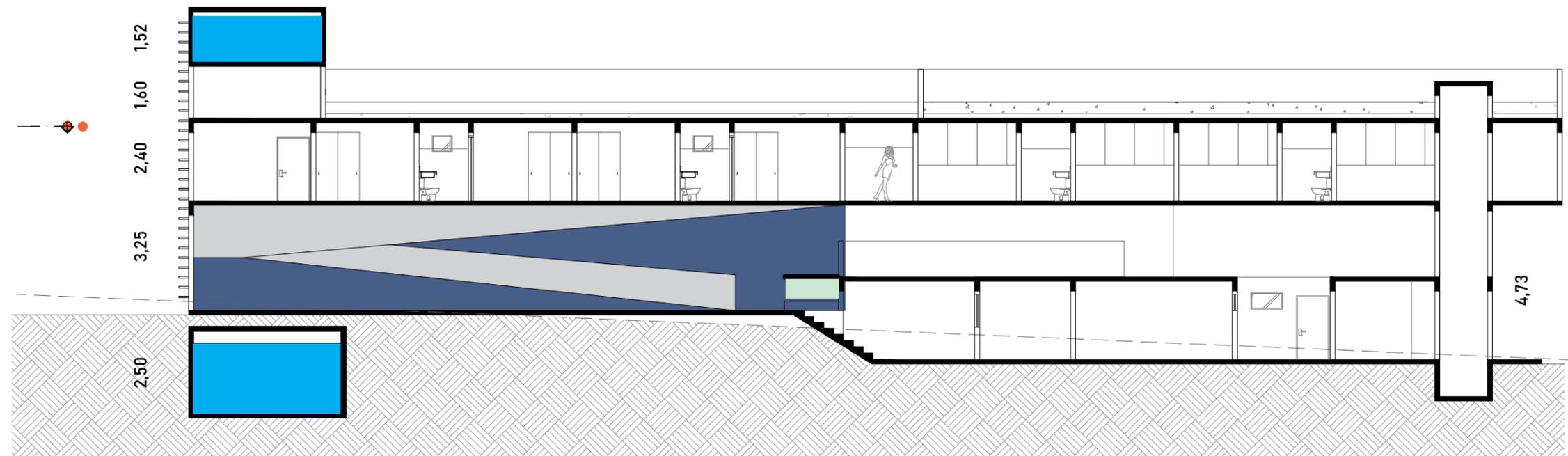
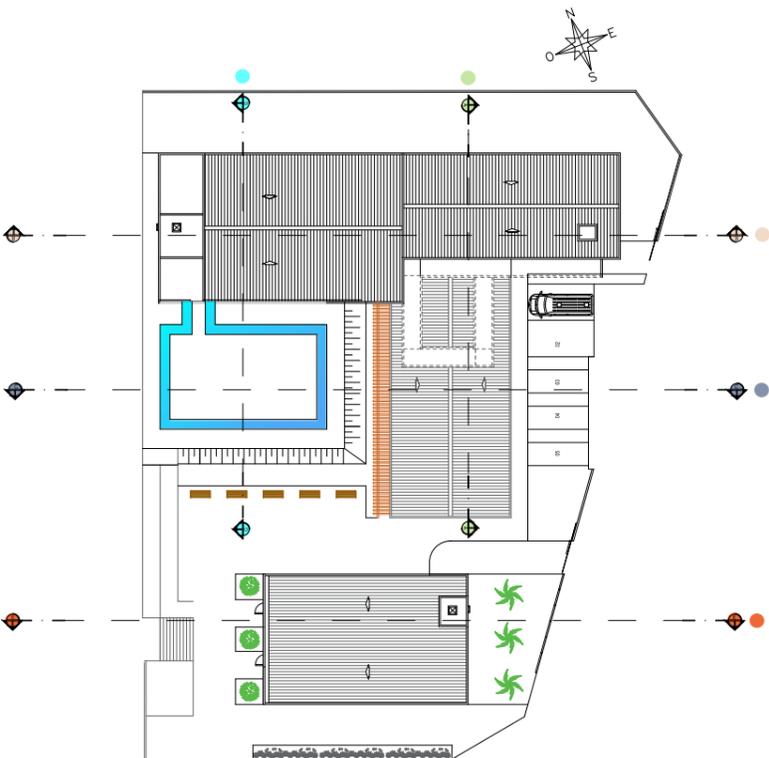


A rampa de acesso a copa tem cobertura de policarbonato colorido.

DETALHAMENTOS DOS CORTES

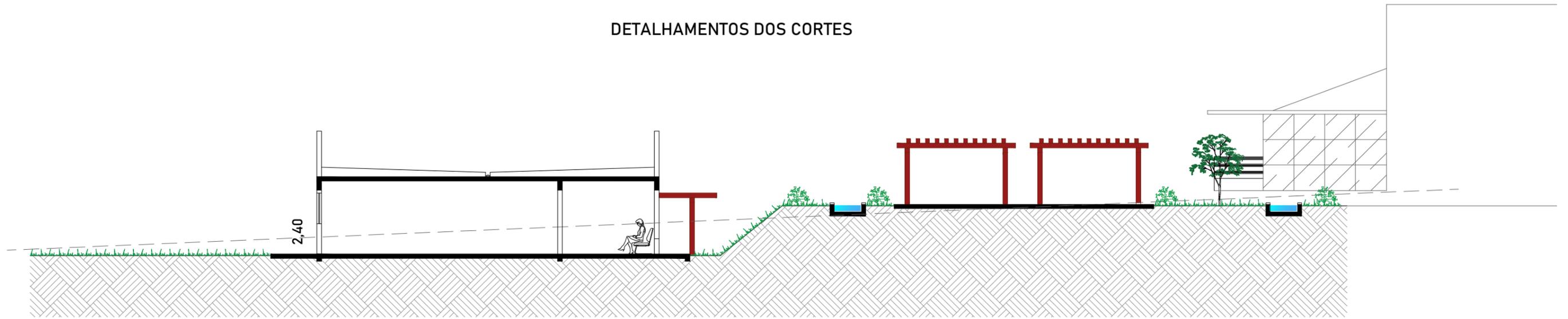


A/A ESC 1/200

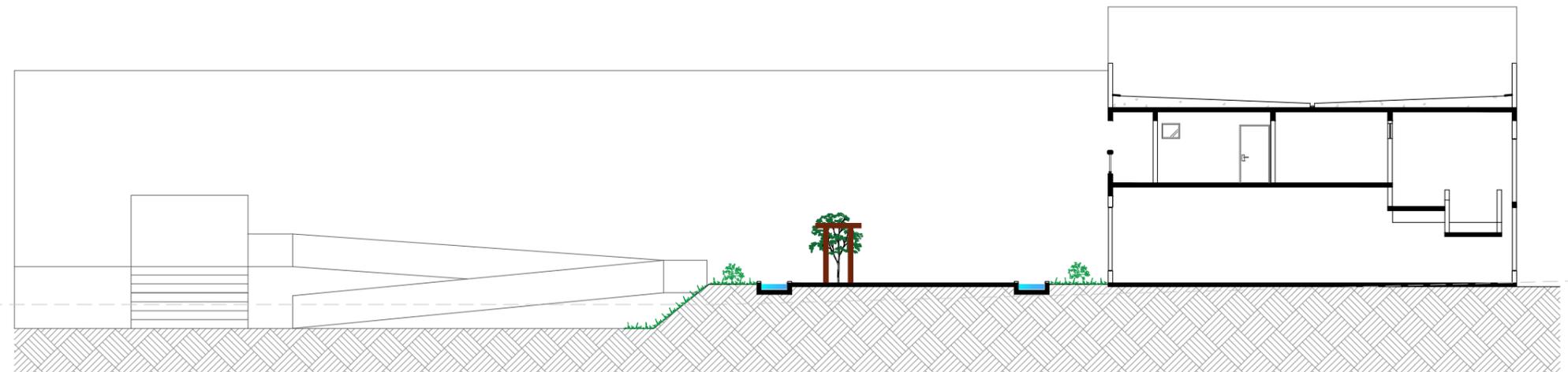
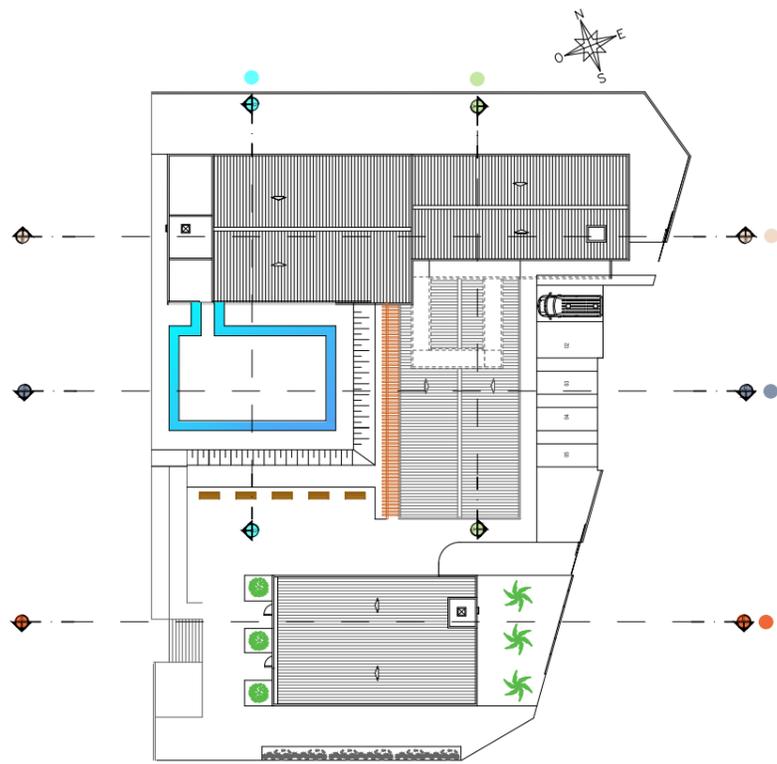


B/B ESC 1/200

DETALHAMENTOS DOS CORTES

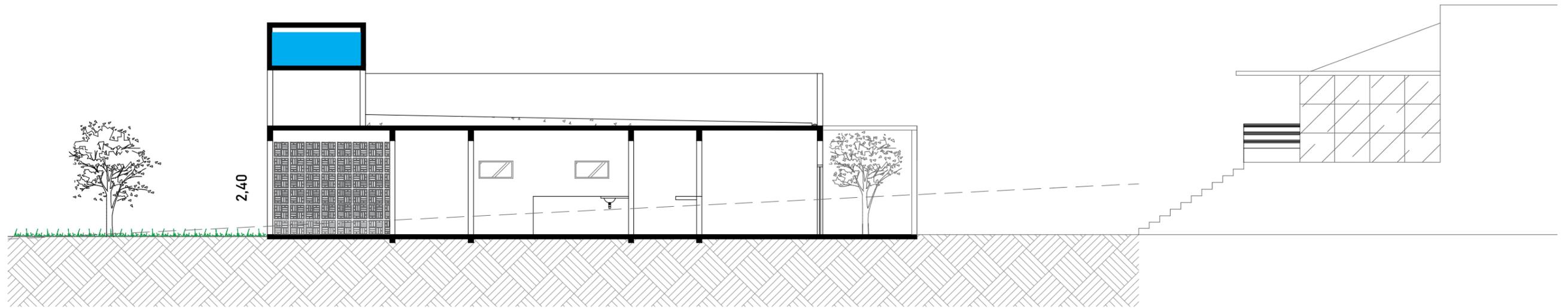


C/C ESC 1/200

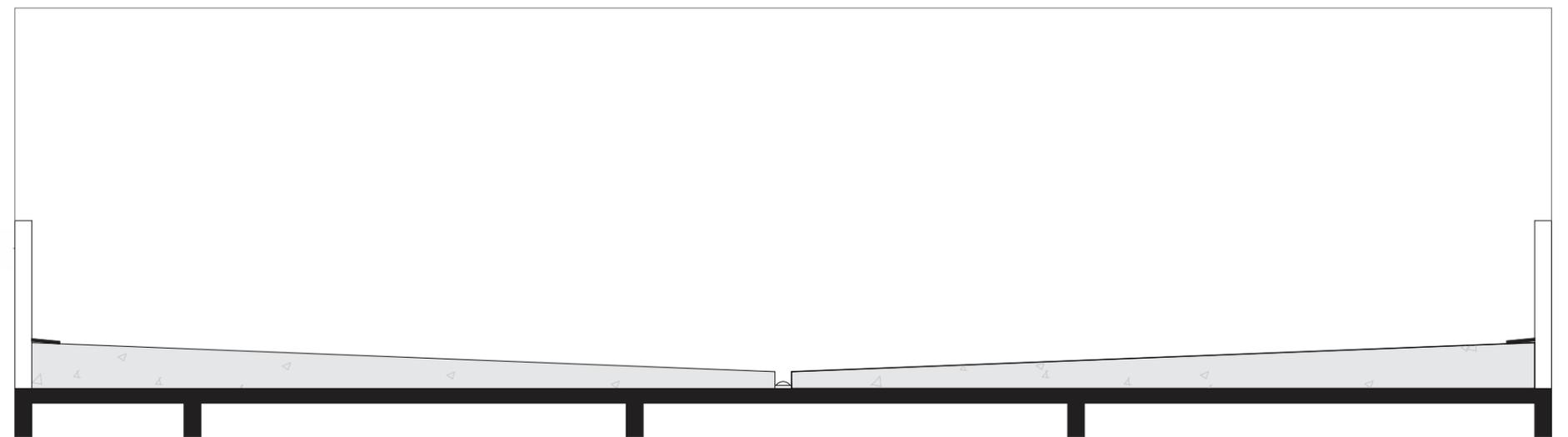
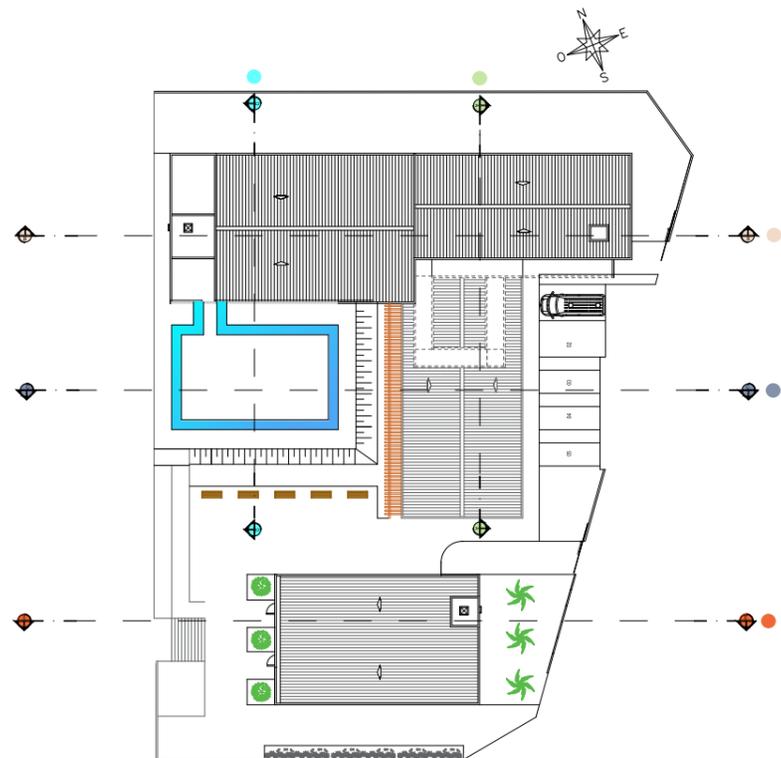


B/B ESC 1/200

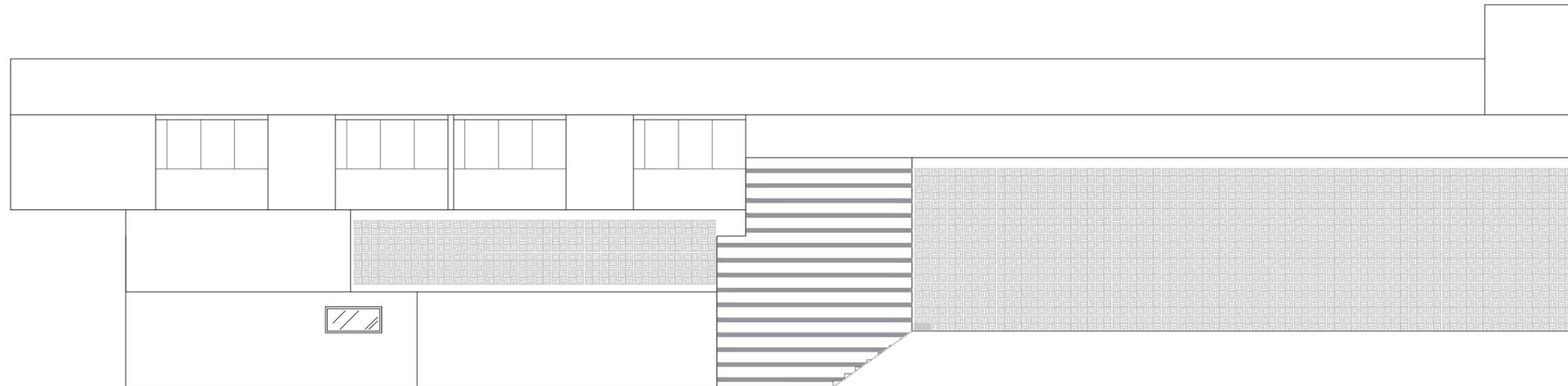
DETALHAMENTOS DOS CORTES



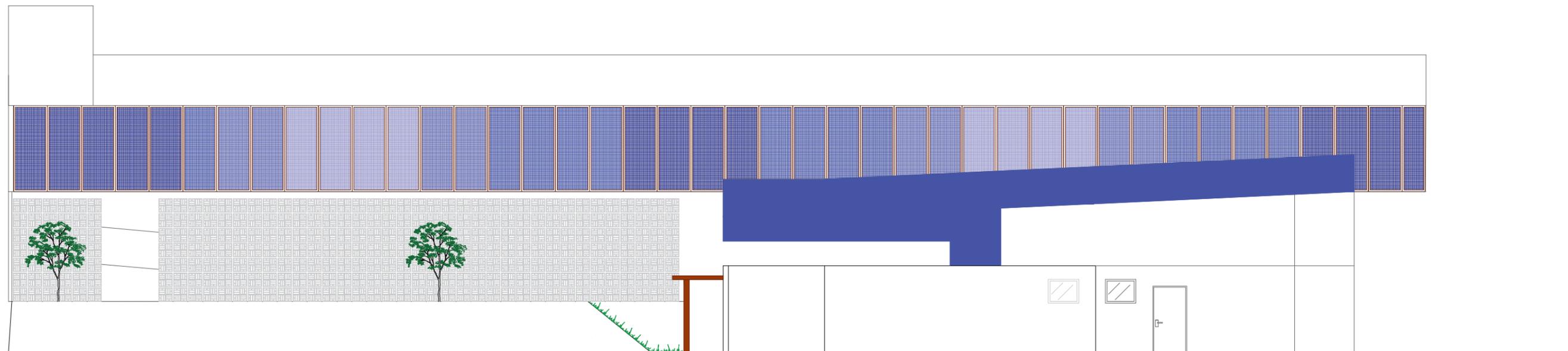
E/E ESC 1/200



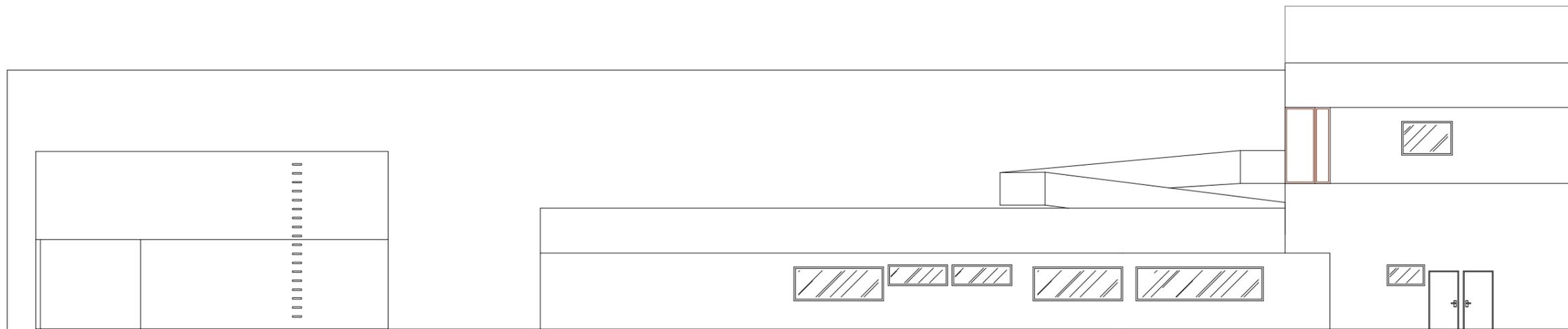
Os telhados são de placa de concreto pré moldadas, manta asfalta de isopor e argamassa com inclinação de 2%, com ralo central para escoamento da água, rufo e pingadeiras para evitar infiltração.



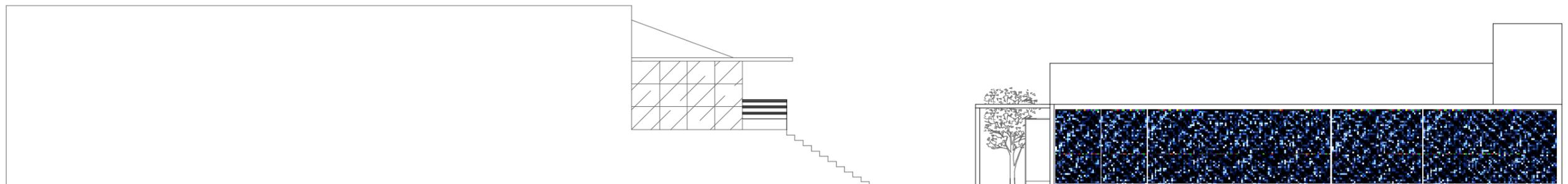
FACHADA NOROESTE



FACHADA SUDOESTE



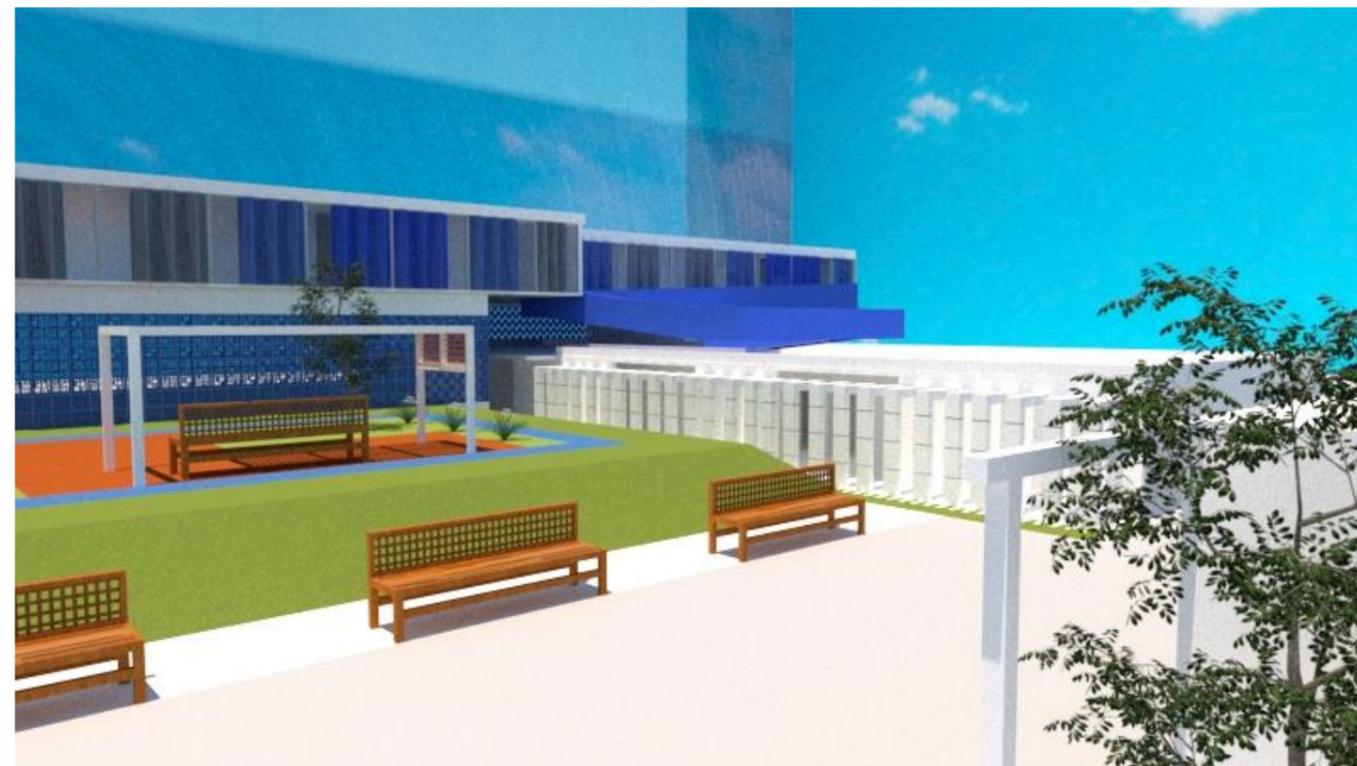
FACHADA SUDESTE



FACHADA SUDOESTE 02



SUDOESTE



Detalhamentos de peças que serão usadas em todo o projeto como piso, teto luminária, persianas, armários e portas.

LUMIARIA



Iluminação LED, A escolha desse tipo de luz significa ter um sistema de iluminação que não emite calor frontal, nem radiação IR e UVI, o que contribui para o conforto dos usuários e permite uma economia de até 50% na energia elétrica.

ela será embutida no teto e a quantidade de luminária em cada sala será feita por de cálculos.

PORTAS



Todas as portas serão de madeira em cor carvalho com acabamento exterior em folha de madeira, acabamento interior em aglomerado mais duas chapas aço e a espessura é de 43mm. A fechadura desta porta é simples, tem uma tranca. O nível de segurança é básico, tamanho de 0,90 x 2,10 m.

PERSIANA



Composta por tiras verticais de PVC durável. Seus mecanismos de permitem as laminas girarem 180 graus, possibilitando controle da iluminação e ventilação natural dos ambientes ou recolhimento total das lâminas. Todas nas cores brancas

DETALHAMENTO

Detalhamentos de peças que serão usadas em todo o projeto como piso, teto luminária e portas

JANELAS



Janelas em alumínio branco e vidro, ela correr com duas folhas de vidro móveis o vidro incolor permite a total passagem da luz, diminuindo também os gastos com energia elétrica. Além disso, as duas folhas móveis permitem maior liberdade na hora de regular o lado e a quantidade que ficará aberto. Todas as janelas terão a altura de 1,00 m variando a largura dependendo do ambiente.

JANELAS ALTAS



Janelas em alumínio branco com vidro incolor para permitir melhor a incidência da luz natural. Todas possuem 0,60 m de altura variando a largura de acordo com o ambiente.

ARMÁRIOS



Os armários da enfermaria, administração e quartos, serão de MDF em cor carvalho puxadores em PVC. Eles variam seu tamanho de acordo com o ambiente.

ANEXOS

05

Sites:

Zoneamento / Grau de Incomodidade / CNAE / Vias com Hierarquias e Locais

Suelen e Maria Amélia. Saúde ocular: a realidade que você precisa conhecer. < Disponível em: <https://visaonainfancia.com/saude-ocular-cenario/>> Acesso em: 28 fevereiro 2019.

Casa de Apoio Cancêr. Disponível em: <<https://www.casaapoiocancer.org.br/quem-somos/>> Acesso em: 15 março 2019.

Fundação Banco de Olhos . Disponível em: <<http://www.fubog.org/>> Acesso em: 15 março 2019.

Arch Daily, Cebra. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/760562/casa-de-acolhimento-para-menores-cebra>>. Acesso em: 22 março 2019

Arch Daily. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/887>> Acesso em: 15 março 2019

Arch Daily. Disponível em: <<604/centro-comunitario-altenessen-heinrich-boll-architekt>>. Acesso em: 15 março 2019

https://issuu.com/mariathereza22/docs/caderno_tfg_final_maria_thereza. Acesso em: 22 março 2019

<https://www.archdaily.com.br/br/887604/centro-comunitario-altenessen-heinrich-boll-architekt>. Acesso em: 23 março 2019

<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/06.063/436> Acesso em: 23 março 2019

<https://nacoesunidas.org/conheca/>. Acesso em: 23 março 2019

<http://www.subvert.pt/en/project/10/edificio-nautico#gallery-29> . Acesso em: 23 maio 2021

<https://www.construnario.com/notiweb/29624/el-hospital-plato-incorpora-luminarias-led-de-simon-en-sus-nuevos-boxes-de-uci/#> Acesso em : 31 maio 2021.

https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-991406913-cortina-hospitalar-ou-divisoria-de-leitos-_JM Acesso em : 31 maio 2021.

<https://espacodearquitetura.com/projetos/edificio-nautico/> Acesso em : 31 maio 2021.